



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2026



UFCEG/PRGAF/CCF
Campina Grande - PB, julho de 2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA - PRGAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCF

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

REITOR

Camilo Allyson Simões de Farias

VICE-REITOR

Fernanda de Lourdes Almeida Leal

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA/ORDENADOR DE DESPESAS

Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento

COORDENADORA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/GESTORA FINANCEIRA

Elisabete de Farias Sousa Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento

Alyne Vicente Diniz

Anderson de Freitas Cavalcanti

Daniel Sales de Assis

Dilma Silva Santos

Filipe Dias de Sousa

Fredeilson Cordeiro Batista

Júlio César Almeida Chagas

Kátia Bezerra de Lima

Luís de Macedo Neto

Márcia Cristina Leite Menino

Nivaldo Rego da Silva Júnior

Roberto Malheiros da Silva

Thiago César de Araújo Vilar



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE SIGLAS

ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia (Campina Grande)
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (Pombal)
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (Sousa)
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (Sumé)
CES	Centro de Educação e Saúde (Cuité)
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores (Cajazeiras)
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural (Patos)
DEA	Despesa de Exercício Anterior
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
PaqTcPB	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro (Campina Grande)
HUJB	Hospital Universitário Júlio Bandeira (Cajazeiras)
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RP	Restos a Pagar
RPP	Restos a Pagar Processados
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
SDR	Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SNSH	Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
SPUNET	Sistema de Patrimônio Imobiliário da União
SPO-MEC	Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UG	Unidade Gestora
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Ativo.....	25
Tabela 02 – Ativo Circulante.....	26
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
Tabela 04 – Estoques – Por UG.....	29
Tabela 05 – Imobilizado.....	31
Tabela 06 – Bens Móveis.....	32
Tabela 07 – Bens Imóveis.....	34
Tabela 08 – Bens de Uso Especial.....	35
Tabela 09 – Intangível.....	38
Tabela 10 – Passivo Exigível.....	39
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	40
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	42
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante.....	42
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.....	44
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	46
Tabela 16 – Obrigações contratuais.....	47
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	48
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	49
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	53
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	53
Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas.....	54
Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG.....	55
Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte.....	55



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	57
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.	57
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	57
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	58
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	59
Tabela 29 – Investimentos.....	60
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa.....	61
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	61
Tabela 32 – Restos a Pagar Processados.....	62
Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora.....	62
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	73
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	74
Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	75
Tabela 37 – Ingressos.....	76
Tabela 38 – Desembolsos.....	77
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Composição dos Estoques.....	30
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante.....	43
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	49
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	50



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Vigência Contratual.....	51
Quadro 02 – Termo de Execução Descentralizada – TED.....	65



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	9
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
3. APRESENTAÇÃO.....	23
3.1. Natureza jurídica da entidade	23
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	23
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	23
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio	24
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	24
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	25
5.1. Ativo Circulante	26
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	26
5.1.2. Demais Créditos e Valores	28
5.1.3. Estoques.....	28
5.2. Ativo Não Circulante	31
5.2.1. Imobilizado	31
5.2.1.1. Bens Móveis.....	31
5.2.1.2. Bens Imóveis.....	33
5.2.2. Intangível	38
5.3. Passivo Exigível.....	39
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	40
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	40
5.4. Patrimônio Líquido	45
5.4.1. Resultados Acumulados	45
5.5. Obrigações Contratuais	46
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO.....	52
6.1. Ingressos	52
6.1.1. Receitas Orçamentárias	52
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas.....	52
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários	53
6.2. Dispêndios.....	53
6.2.1. Despesas Orçamentárias	53



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

6.2.2.	Transferências Financeiras Concedidas.....	53
6.2.3.	Pagamentos Extraorçamentários.....	55
6.2.4.	Saldo para o Exercício Seguinte.....	55
7.	NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	56
7.1.	Execução das Receitas	56
7.1.1.	Receitas Correntes	56
7.2.	Execução das Despesas	58
7.2.1.	Despesas Correntes	58
7.2.2.	Despesas de Capital.....	60
7.2.3.	Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	60
7.3.	Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED.....	63
8.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES	
	PATRIMONIAIS.....	73
8.1.	Variações Patrimoniais Aumentativas	73
8.2.	Variações Patrimoniais Diminutivas.....	74
9.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	75
9.1.	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	75
9.1.1.	Ingressos	75
9.1.2.	Desembolsos	76
9.2.	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	78
9.3.	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	78
9.4.	Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação do órgão:	Código da UG Setorial:
26252 – Universidade Federal de Campina Grande	158195

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), compreendendo o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como respectivas notas explicativas, relativas ao segundo trimestre de 2026.

A base normativa para a conformidade contábil está fundamentada na Lei nº 4.320/1964, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), na Macrofunção 02.03.15 do SIAFI e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto quanto às seguintes ressalvas:

a) O saldo contábil dos bens móveis da UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis (RMB). Essa divergência impede o registro adequado da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa foi cientificada por meio do processo SEI nº 23096.021184/2021-68, estando em andamento a conciliação entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI;

b) A conta 12321.06.01 – Obras em andamento apresenta saldo alongado, não refletindo a realidade contábil da entidade. Tal situação decorre da ausência de baixa de obras concluídas no SIAFI, em razão de não terem sido registradas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET). O Prefeito Universitário, responsável pela gestão dos bens imóveis na UG sede, foi cientificado por meio do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, com ciência também ao ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão informou que a regularização depende da disponibilidade de recursos humanos.

Declaro estar ciente das responsabilidades civis e profissionais decorrentes desta declaração.

Local	Campina Grande – PB	Data	30 de julho de 2026
Contador Responsável	Elisabete de Farias Sousa Oliveira	CRC nº	PB-009807/O-4



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como das normas expedidas pela STN e demais normativos correlatos.

As Demonstrações Contábeis estão expressas em reais (R\$), moeda funcional da União, e foram extraídas do SIAFI. São compostas por:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as apresenta, com vistas à prestação de contas, à responsabilização e à tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar sua compreensão pelos diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 29/07/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	86.414.808,91	98.138.429,74	PASSIVO CIRCULANTE	198.860.882,92	197.920.190,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.561.353,05	83.212.140,04	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	88.789.326,01	82.507.472,52
Créditos a Curto Prazo	7.812.430,17	12.912.200,50	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.955.285,78	1.348.084,53
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
Demais Créditos e Valores	7.812.430,17	12.912.200,50	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	7.812.430,17	12.912.200,50	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	105.116.259,31	114.064.621,14
Estoques a Curto Prazo	2.041.025,69	2.014.089,20			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	462.387.075,82	462.627.587,12	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	198.860.882,92	197.920.190,01
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-		2026	2025
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	178.033.508,84	179.568.385,87
Imobilizado	459.546.199,35	459.786.710,65	Resultados Acumulados	171.907.492,97	183.277.440,98
Bens Móveis	112.992.775,02	113.956.388,29	Resultado do Exercício	-11.227.599,21	-17.597.953,13
Bens Móveis	218.019.009,93	215.130.438,19	Resultados de Exercícios Anteriores	183.277.440,98	200.933.742,94
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-105.026.234,91	-101.174.049,90	Ajustes de Exercícios Anteriores	-142.348,80	-58.348,83
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	346.553.424,33	345.830.322,36	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	349.941.001,81	362.845.826,85
Bens Imóveis	347.847.931,81	347.074.887,38			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.294.507,48	-1.244.565,02			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	565.347,57	565.347,57			
Softwares	565.347,57	565.347,57			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 29/07/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Softwares	565.347,57	565.347,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	548.801.884,73	560.766.016,86	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	548.801.884,73	560.766.016,86

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	76.837.972,91	83.488.759,90	PASSIVO FINANCEIRO	690.864.013,75	150.565.696,18
ATIVO PERMANENTE	471.963.911,82	477.277.256,96	PASSIVO PERMANENTE	84.164.169,79	71.471.078,45
SALDO PATRIMONIAL	226.226.298,81		SALDO PATRIMONIAL		338.729.242,23

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	96.359.178,56	97.418.367,54	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	117.740.559,56	72.729.627,36
Atos Potenciais Ativos	96.359.178,56	97.418.367,54	Atos Potenciais Passivos	117.740.559,56	72.729.627,36
Garantias e Contragarantias Recebidas	7.422.908,05	5.885.185,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	88.928.237,68	91.525.149,06	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	3.022.538,66	3.022.538,66
Direitos Contratuais	8.032,83	8.032,83	Obrigações Contratuais	114.718.020,90	69.707.088,70
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	96.359.178,56	97.418.367,54	TOTAL	117.740.559,56	72.729.627,36

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-467.677.774,44



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	-146.348.266,40
Educação	-281.240,51
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-165.989,94
Previdência Social (RPPS)	-149.017.860,00
Dívida Pública	-24.981,16
Fundos, Órgãos e Programas	3.141.805,21
TOTAL	-614.026.040,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	208.769,35	339.130,83	Despesas Orçamentárias	1.099.700.247,08	895.842.715,25
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	818.338.562,82	669.069.010,93
Recursos Vinculados	223.971,35	339.630,83	Recursos Vinculados	281.361.684,26	226.773.704,32
Seguridade Social (Exceto Previdência)	21,00		Previdência Social (RPPS)	280.689.175,00	226.623.842,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Fundos, Órgãos e Programas	672.509,26	149.862,32
Fundos, Órgãos e Programas	208.770,35	339.630,83			
Recursos Não Classificados	15.180,00				
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15.202,00	-500,00			
Transferências Financeiras Recebidas	586.270.408,47	528.207.393,08	Transferências Financeiras Concedidas	34.284.375,95	33.152.875,37
Resultantes da Execução Orçamentária	525.474.984,71	482.190.251,60	Resultantes da Execução Orçamentária	30.608.574,13	29.749.442,06
Repasse Recebido	494.868.493,78	452.539.136,46	Repasse Concedido	2.083,20	98.326,92
Sub-repasse Recebido	30.606.490,93	29.651.115,14	Sub-repasse Concedido	30.606.490,93	29.651.115,14
Independentes da Execução Orçamentária	60.795.423,76	46.017.141,48	Independentes da Execução Orçamentária	3.675.801,82	3.403.433,31
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.534.047,44	18.985.043,80	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.893.275,52	2.290.626,20
Movimentação de Saldos Patrimoniais	47.261.376,32	27.032.097,68	Movimento de Saldos Patrimoniais	782.526,30	1.112.807,11
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	731.766.814,61	506.816.322,72	Pagamentos Extraorçamentários	190.912.156,39	109.363.884,44
Inscrição de Restos a Pagar Processados	113.197.508,89	105.210.910,62	Pagamento de Restos a Pagar Processados	125.982.496,74	95.978.352,76
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	562.925.166,55	400.204.236,11	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	10.367.009,63	13.096.982,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.134.917,10	307.948,10	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	54.562.650,02	288.549,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	509.222,07	1.093.227,89	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	509.222,07	762.782,49			
Demais Recebimentos		330.445,40			
Saldo do Exercício Anterior	83.212.140,04	75.011.876,10	Saldo para o Exercício Seguinte	76.561.353,05	72.015.247,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.561.353,05	72.015.247,67
TOTAL	1.401.458.132,47	1.110.374.722,73	TOTAL	1.401.458.132,47	1.110.374.722,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	556.040,00	556.040,00	208.769,35	-347.270,65
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	440.099,00	440.099,00	92.004,83	-348.094,17
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	440.099,00	440.099,00	92.004,83	-348.094,17
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	115.941,00	115.941,00	83.345,15	-32.595,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	115.941,00	115.941,00	83.345,15	-32.595,85
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	600,00	600,00
Outras Receitas Correntes	-	-	32.819,37	32.819,37
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	32.819,37	32.819,37
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	556.040,00	556.040,00	208.769,35	-347.270,65
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	556.040,00	556.040,00	208.769,35	-347.270,65
DÉFICIT			1.099.491.477,73	1.099.491.477,73
TOTAL	556.040,00	556.040,00	1.099.700.247,08	1.099.144.207,08
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	31.784.117,00	-	-31.784.117,00
Superávit Financeiro	-	2.957.337,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	28.826.780,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.126.478.809,00	1.165.612.926,00	1.097.691.535,68	536.469.262,12	423.271.753,23	67.921.390,32
Pessoal e Encargos Sociais	987.543.630,00	997.665.129,00	988.661.224,00	458.403.264,73	356.183.378,71	9.003.905,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	138.935.179,00	167.947.797,00	109.030.311,68	78.065.997,39	67.088.374,52	58.917.485,32
DESPESAS DE CAPITAL	34.253.102,00	26.903.102,00	2.008.711,40	305.818,41	305.818,41	24.894.390,60
Investimentos	34.253.102,00	26.903.102,00	2.008.711,40	305.818,41	305.818,41	24.894.390,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.160.731.911,00	1.192.516.028,00	1.099.700.247,08	536.775.080,53	423.577.571,64	92.815.780,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.160.731.911,00	1.192.516.028,00	1.099.700.247,08	536.775.080,53	423.577.571,64	92.815.780,92



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	1.160.731.911,00	1.192.516.028,00	1.099.700.247,08	536.775.080,53	423.577.571,64	92.815.780,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.941.888,75	7.352.505,67	5.965.334,01	5.628.469,35	13.339,70	3.652.585,37
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.941.888,75	7.352.505,67	5.965.334,01	5.628.469,35	13.339,70	3.652.585,37
DESPESAS DE CAPITAL	4.894.585,66	9.927.604,54	4.895.776,84	4.738.540,28	-	10.083.649,92
Investimentos	4.894.585,66	9.927.604,54	4.895.776,84	4.738.540,28	-	10.083.649,92
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.836.474,41	17.280.110,21	10.861.110,85	10.367.009,63	13.339,70	13.736.235,29

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.769,53	125.728.154,94	125.694.376,06	33.778,88	68.769,53
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.500.200,02	118.468.497,89	31.702,13	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.769,53	7.227.954,92	7.225.878,17	2.076,75	68.769,53
DESPESAS DE CAPITAL	180.846,43	288.120,68	288.120,68	-	180.846,43
Investimentos	180.846,43	288.120,68	288.120,68	-	180.846,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	249.615,96	126.016.275,62	125.982.496,74	33.778,88	249.615,96



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	603.389.109,70	546.733.676,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	214.761,45	397.111,05
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	214.761,45	397.111,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	170,92	242,79
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	170,92	242,79
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	586.271.008,47	528.537.838,48
Transferências Intragovernamentais	586.270.408,47	528.537.838,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	600,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.400.709,81	17.093.924,46
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	16.400.709,81	17.093.924,46
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	502.459,05	704.559,48
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	502.459,05	704.559,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	614.616.708,91	571.948.403,87
Pessoal e Encargos	366.751.189,37	335.003.334,02
Remuneração a Pessoal	286.074.335,07	261.853.436,93
Encargos Patronais	58.274.839,74	55.267.578,36
Benefícios a Pessoal	22.402.014,56	17.882.318,73
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	136.383.514,17	128.991.720,58
Aposentadorias e Reformas	103.388.212,56	97.897.281,88
Pensões	28.638.750,31	26.877.807,00
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.356.551,30	4.216.631,70
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	47.905.564,07	42.622.478,83
Uso de Material de Consumo	941.397,27	961.785,78
Serviços	43.062.039,33	37.249.598,21
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.902.127,47	4.411.094,84
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.380,69	13.204,92
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.380,69	13.204,92
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	34.355.109,72	33.200.963,87
Transferências Intragovernamentais	34.284.375,95	33.152.875,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	70.733,77	48.088,50
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.049.672,90	17.581.192,90
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	16.044.570,85	17.581.192,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	5.102,05	-
Tributárias	113.377,61	169.759,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	50.344,81	18.511,31
Contribuições	63.032,80	151.248,43
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.050.900,38	14.365.749,01
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	13.019.919,58	13.892.520,39
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.980,80	473.228,62
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-11.227.599,21	-25.214.727,61

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.318.307,62	2.261.636,05
INGRESSOS OPERACIONAIS	642.123.316,99	529.947.699,90
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	92.004,83	212.125,59
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	83.345,15	114.855,69
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	32.819,37	12.149,55
Transferências Recebidas	600,00	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	600,00	-
Outros Ingressos Operacionais	641.914.547,64	529.608.569,07
Ingressos Extraorçamentários	55.134.917,10	307.948,10
Transferências Financeiras Recebidas	586.270.408,47	528.207.393,08
Arrecadação de Outra Unidade	509.222,07	762.782,49
Demais Recebimentos	-	330.445,40
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-643.441.624,61	-527.686.063,85
Pessoal e Demais Despesas	-497.552.832,18	-449.667.329,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-565.033,29	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-17.171,17	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-120.781.606,91	-113.379.704,41
Saúde	-252.867,22	-180.900,00
Trabalho	-	-
Educação	-375.136.296,10	-335.660.041,41
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-37.450,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-375.351,69	-44.000,00
Ciência e Tecnologia	-141.400,00	-145.633,35
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2026	2025
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-283.105,80	-219.600,00
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-57.041.766,46	-44.577.310,08
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-56.971.032,69	-44.529.221,58
Outras Transferências Concedidas	-70.733,77	-48.088,50
Outros Desembolsos Operacionais	-88.847.025,97	-33.441.424,60
Dispêndios Extraorçamentários	-54.562.650,02	-288.549,23
Transferências Financeiras Concedidas	-34.284.375,95	-33.152.875,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.332.479,37	-5.258.264,48
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-5.332.479,37	-5.258.264,48
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.332.479,37	-5.258.264,48
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-6.650.786,99	-2.996.628,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	83.212.140,04	75.011.876,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	76.561.353,05	72.015.247,67



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União e criada pela Lei nº 10.419/2002. É dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede no município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

A instituição é composta por sete *campi*. Além da sede, a UFCG está presente nos municípios de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité.

Tem por finalidade ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade aplicada ao setor público, com vistas à melhoria da qualidade da informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem evidenciar, de forma fidedigna, a situação patrimonial da entidade. Para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a adoção de critérios de avaliação e mensuração de ativos e passivos que permitam mensurar adequadamente os recursos controlados pela entidade.

A adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) tem por objetivo a elaboração e a divulgação de informações contábeis de propósito geral pelas entidades do setor público, em convergência com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A avaliação e a mensuração das disponibilidades, dos créditos e das dívidas foram realizadas pelo valor original, sendo efetuada, quando aplicável, a conversão dos valores expressos em moeda estrangeira pela taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Para a mensuração e a avaliação dos estoques, foi adotado o critério do custo de aquisição para o registro das entradas de bens. As saídas de bens são mensuradas pelo método do custo médio ponderado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Para a avaliação e a mensuração dos ativos imobilizados e intangíveis, foi utilizado o custo de aquisição ou de construção, deduzidos, quando aplicáveis, a depreciação e a amortização acumuladas.

A UFCG aplica os dispositivos previstos nas NBC TSP, o que impacta significativamente o resultado apurado no exercício, por conferir maior fidedignidade às demonstrações contábeis. Esse impacto decorre da adoção de critérios de avaliação e mensuração de ativos e passivos, bem como do reconhecimento da depreciação e da amortização, em conformidade com os princípios contábeis da oportunidade, da competência e da prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade supracitadas para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos. Além disso, procedeu-se ao reconhecimento da depreciação dos bens móveis e imóveis permanentes e da amortização dos ativos intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos ativos tem como base o disposto na Macrofunção SIAFI 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e contempla os seguintes aspectos:

- a) a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou de potencial de serviços;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais e não operacionais;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização adotado é o das quotas constantes, com o objetivo de tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens. Excepcionalmente, para os bens imóveis, é adotado o método da Parábola de *Kuentzle*.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes nos critérios e procedimentos contábeis adotados no exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, registrados em contas de compensação – natureza de informação de controle (MCASP, 2023).

Os ativos e passivos são conceituados e classificados em circulante e não circulante. O Balanço Patrimonial oferece uma visão patrimonial que serve de base para a análise e o registro dos fatos contábeis.

Tabela 01 – Ativo

				(R\$)
Ativo	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	86.414.808,91	98.138.429,74	-11,95	15,75
Ativo Não Circulante	462.387.075,82	462.627.587,12	-0,05	84,25
Total	548.801.884,73	560.766.016,86	-2,13	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Na posição em 30 de junho de 2026, o Ativo Total da UFPG totalizou R\$ 548.801.884,73, registrando uma redução de 2,13% em relação ao saldo apurado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 560.766.016,86). Essa variação demonstra uma leve retração na composição patrimonial da instituição no segundo trimestre de 2026.

O Ativo Não Circulante permanece como o grupo de maior representatividade, correspondendo a 84,25% do Ativo Total, com saldo de R\$ 462.387.075,82. Em comparação ao encerramento do exercício de 2025, esse grupo apresentou variação negativa pouco expressiva de 0,05%, demonstrando estabilidade na estrutura dos ativos permanentes da Universidade. Nesse grupo, destaca-se o Imobilizado, que concentra a maior parcela dos bens patrimoniais da entidade, refletindo as características operacionais de uma instituição pública de ensino superior, intensiva em investimentos em infraestrutura, edificações, equipamentos e demais bens destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Ativo Circulante alcançou o saldo de R\$ 86.414.808,91, representando 15,75% do Ativo Total. Em relação ao exercício anterior, verificou-se uma redução de 11,95%, equivalente a R\$ 11,72 milhões. Essa diminuição decorre principalmente da redução das disponibilidades financeiras, dos créditos de curto prazo ou de outros ativos realizáveis no exercício seguinte, sendo necessária a análise detalhada das contas que compõem esse grupo para identificar os fatores que motivaram essa variação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

A redução de 2,13% observada no Ativo Total foi influenciada, principalmente, pela diminuição do Ativo Circulante, enquanto o Ativo Não Circulante apresentou estabilidade, com variação negativa de apenas 0,05% no período analisado.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que atendem a um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) expectativa de realização até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

Tabela 02 – Ativo Circulante

(R\$)

Ativo Circulante	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.561.353,05	83.212.140,04	-7,99	88,60
Demais Créditos e Valores	7.812.430,17	12.912.200,50	-39,50	9,04
Estoques	2.041.025,69	2.014.089,20	1,34	2,36
Total	86.414.808,91	98.138.429,74	-11,95	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

No trimestre em análise, o Ativo Circulante da UFCG totalizou R\$ 86.414.808,91, apresentando redução de 11,95% em relação ao saldo de R\$ 98.138.429,74 registrado no encerramento do exercício de 2025.

A composição do Ativo Circulante indica predominância do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, que representa 88,60% do total, com saldo de R\$ 76.561.353,05. Em comparação ao exercício anterior, esse subgrupo registrou redução de 7,99%, representando uma diminuição de aproximadamente R\$ 6,65 milhões, indicando menor volume de disponibilidades financeiras no período.

O subgrupo Demais Créditos e Valores registrou saldo de R\$ 7.812.430,17, equivalente a 9,04% do Ativo Circulante, apresentando a maior variação negativa entre os componentes do grupo (-39,50%). Essa redução, de aproximadamente R\$ 5,10 milhões, sugere diminuição dos direitos realizáveis no curto prazo, podendo estar relacionada à liquidação de créditos ou à redução de valores a receber.

Por sua vez, o subgrupo Estoques totalizou R\$ 2.041.025,69, representando 2,36% do Ativo Circulante. Em relação ao encerramento de 2025, observou-se um acréscimo de 1,34%, equivalente a aproximadamente R\$ 26,9 mil, indicando estabilidade no volume de materiais destinados ao consumo e às atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

De forma geral, a redução do Ativo Circulante foi influenciada principalmente pela diminuição dos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa e, sobretudo, dos Demais Créditos e Valores, enquanto o subgrupo Estoques apresentou comportamento estável, com pequeno crescimento no período analisado. Essa composição evidencia que as disponibilidades financeiras continuam concentrando a maior parcela dos ativos de curto prazo da Universidade.

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFCG totalizou R\$ 76.561.353,05, registrando redução de 7,99% em relação ao montante de R\$ 83.212.140,04 apurado no encerramento do exercício de 2025. Esse subgrupo permanece como o principal componente do Ativo Circulante, representando 88,60% do total desse grupo.

A composição do saldo demonstra que R\$ 70.962.164,93 (92,69%) correspondem ao Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP), enquanto R\$ 5.599.188,12 (7,31%) referem-se ao Limite de Saque com Vinculação de Pagamento.

O Limite de Saque com Vinculação de Pagamento representa a disponibilidade financeira imediata da Universidade na Conta Única do Tesouro Nacional, destinada à execução das despesas autorizadas. Esse subgrupo apresentou acréscimo de 1,87% em relação ao encerramento de 2025, indicando estabilidade na disponibilidade de recursos de livre movimentação.

Por sua vez, o Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) registrou redução de 8,69% no período, permanecendo como o principal componente de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esse saldo corresponde aos recursos comprometidos com pagamentos já liquidadas, cuja quitação financeira depende da emissão das respectivas ordens bancárias.

Destaca-se que parcela expressiva desse montante encontra-se vinculada ao pagamento da folha de pessoal e dos encargos sociais correspondentes. Em razão da sistemática operacional adotada pelo Tesouro Nacional, embora o pagamento da folha tenha sido processado em 30 de junho de 2026, as ordens bancárias são emitidas apenas no primeiro dia útil subsequente, o que justifica a elevada concentração de recursos na conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OP na data de encerramento do período.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Assim, a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa evidencia que a maior parte dos recursos disponíveis da UFCG possui destinação específica para a quitação de obrigações já assumidas, refletindo a dinâmica operacional da execução orçamentária e financeira da instituição.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

(R\$)

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	5.599.188,12	5.496.412,40	1,87	7,31
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OP	70.962.164,93	77.715.727,64	-8,69	92,69
Total	76.561.353,05	83.212.140,04	-7,99	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

5.1.2. Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores realizáveis até o encerramento do exercício seguinte. No período em análise, esse grupo passou para o saldo de R\$ 7.812.430,17, registrando redução de 39,50% em relação ao saldo de R\$ 12.912.200,50 apurado em 31 de dezembro de 2025.

Esse subgrupo corresponde a 9,04% do Ativo Circulante, constituindo o segundo maior componente desse grupo patrimonial. Sua composição refere-se, principalmente, aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamento, como férias e décimo terceiro salário dos servidores, bem como aos créditos decorrentes da cessão de pessoal a Estados e Municípios.

A expressiva redução observada no período, equivalente a aproximadamente R\$ 5,10 milhões, indica diminuição dos direitos realizáveis no curto prazo, podendo estar associada à liquidação de créditos anteriormente registrados, à regularização de adiantamentos ou à redução dos valores a receber relativos à cessão de pessoal.

Apesar da redução em relação ao exercício anterior, os Demais Créditos e Valores permanecem relevantes para a gestão financeira da Universidade, por representarem direitos de realização no curto prazo vinculados às atividades administrativas e à execução da folha de pagamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

5.1.3. Estoques

Os estoques da UFCG são compostos por materiais de consumo destinados ao atendimento das atividades administrativas, acadêmicas e de apoio, armazenados no Almojarifado Central e nos almoxarifados setoriais das unidades gestoras. Os bens são registrados pelo custo de aquisição no momento da entrada e avaliados pelo método do custo médio ponderado quando de sua saída, em conformidade com as normas aplicáveis ao setor público.

No trimestre em análise, o saldo dos estoques totalizou R\$ 2.041.025,69, com acréscimo de 1,34% em relação ao encerramento do exercício de 2025, quando o saldo era de R\$ 2.014.089,20. Esse grupo corresponde a 2,36% do Ativo Circulante, evidenciando baixa representatividade em relação aos demais ativos de curto prazo.

Ressalta-se que os saldos de estoques do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) não integram a composição apresentada, tendo em vista a transferência da gestão patrimonial desses hospitais para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.983/2015. Os centros da sede que não possuem almoxarifado próprio realizam o controle de seus materiais por meio da UG 158195 – SEDE.

A análise da distribuição dos estoques por Unidade Gestora demonstra que a UG 158195 – SEDE concentra o maior volume de materiais armazenados, com saldo de R\$ 756.067,26, equivalente a 37,04% do estoque total, embora tenha apresentado redução de 4,51% em relação ao exercício anterior.

Os centros localizados na sede que não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na [Unidade Gestora](#) – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

Tabela 04 – Estoques – Por UG

				(R\$)
Unidade Gestora	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	756.067,26	791.777,04	-4,51	37,04
UG 158197 - CFP	401.004,30	353.923,37	13,30	19,65
UG 150154 - CES	283.249,28	279.656,37	1,28	13,88
UG 158198 - CCJS	266.468,75	247.407,96	7,70	13,06
UG 158301 - CCTA	134.109,63	164.749,95	-18,60	6,57
UG 158401 - CDSA	121.665,90	82.667,62	47,17	5,96
UG 158199 - CSTR	78.460,57	93.906,89	-16,45	3,84
Total	2.041.025,69	2.014.089,20	1,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

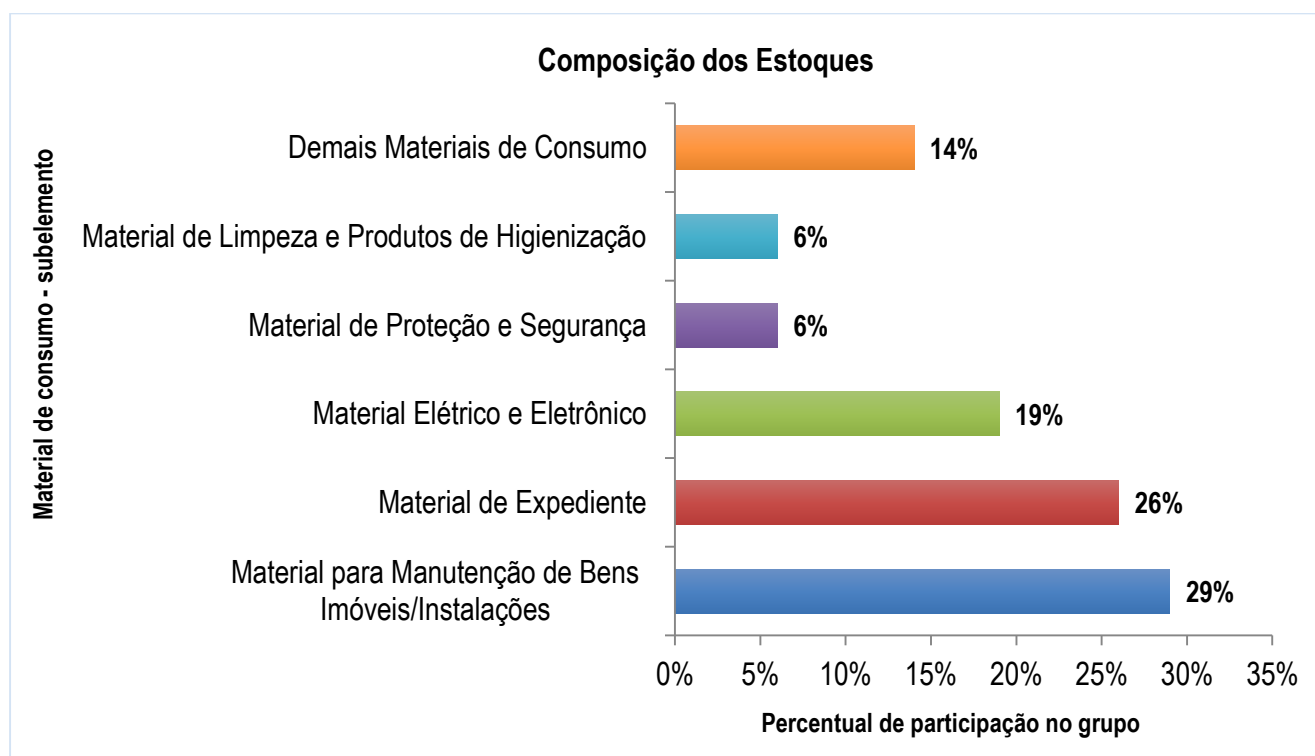
A UG 158197 – CFP correspondeu ao saldo de R\$ 401.004,30, correspondendo a 19,65% do total dos estoques, registrando crescimento de 13,30% em relação ao encerramento de 2025. Entre as unidades com maior expansão percentual destaca-se ainda a UG 158401 – CDSA, cujo saldo aumentou 47,17%, refletindo incremento na aquisição ou recomposição de materiais de consumo.

Em sentido oposto, a UG 158301 – CCTA alcançou redução de 18,60%, enquanto a UG 158199 – CSTR registrou decréscimo de 16,45%, variações que podem ser atribuídas à dinâmica normal de consumo dos materiais estocados e ao cronograma de reposição dos almoxarifados.

A composição dos estoques evidencia distribuição descentralizada entre as unidades gestoras da Universidade, mantendo níveis compatíveis com as necessidades operacionais e com a continuidade das atividades institucionais, sem alterações relevantes na estrutura desse grupo patrimonial durante o período analisado.

O gráfico a seguir apresenta a composição dos estoques da UFCG no segundo trimestre do exercício de 2026.

Gráfico 01 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado da UFCG é composto pelos bens móveis e imóveis utilizados no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Esses bens são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, submetidos aos procedimentos de depreciação, amortização ou exaustão, quando aplicáveis, bem como aos testes de recuperabilidade previstos nas normas contábeis do setor público.

Ao final do período analisado, o saldo líquido do Imobilizado totalizou R\$ 459.546.199,35, registrando variação negativa de 0,05% em relação ao saldo de R\$ 459.786.710,65 apurado em 31 de dezembro de 2025. A pequena variação evidencia a estabilidade do patrimônio permanente da Universidade ao longo do período.

Tabela 05 – Imobilizado

(R\$)				
Imobilizado	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	112.992.775,02	113.956.388,29	-0,85	24,59
(+) Valor Bruto Contábil	218.019.009,93	215.130.438,19	1,34	47,44
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-105.026.234,91	-101.174.049,90	3,81	-22,85
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Bens Imóveis	346.553.424,33	345.830.322,36	0,21	75,41
(+) Valor Bruto Contábil	347.847.931,81	347.074.887,38	0,22	75,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.294.507,48	-1.244.565,02	4,01	-0,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-	0,00
Total	459.546.199,35	459.786.710,65	-0,05	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Os Bens Imóveis constituem o principal componente do Imobilizado, com saldo líquido de R\$ 346.553.424,33, que representa 75,41% do total do grupo. Frente ao exercício anterior, esse subgrupo apresentou acréscimo de 0,21%, decorrente do aumento de 0,22% no valor bruto contábil, parcialmente compensado pelo reconhecimento da depreciação acumulada dos bens sujeitos à depreciação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Os Bens Móveis apresentaram saldo líquido de R\$ 112.992.775,02, representando 24,59% do Imobilizado, com redução de 0,85% em comparação ao exercício anterior. Embora o valor bruto dos bens móveis tenha registrado crescimento de 1,34%, passando para R\$ 218.019.009,93, esse incremento foi superado pelo aumento de 3,81% na depreciação acumulada, que alcançou R\$ 105.026.234,91, refletindo o desgaste natural e o consumo do potencial de serviços dos bens ao longo do tempo.

Observa-se que não há registro de redução ao valor recuperável (*impairment*) para bens móveis ou imóveis, indicando que, na data-base das demonstrações contábeis, não foram identificadas evidências que justificassem o reconhecimento de perdas por desvalorização desses ativos.

A composição do Imobilizado demonstra predominância dos bens imóveis, característica inerente às instituições federais de ensino superior, cujo patrimônio é fortemente constituído por edificações, terrenos e infraestrutura destinada ao desenvolvimento das atividades institucionais. As variações observadas no período decorreram, principalmente, do reconhecimento da depreciação dos bens e da incorporação de novos ativos, sem alterações significativas na estrutura do ativo da Universidade.

5.2.1.1. Bens Móveis

Na data de referência, o saldo líquido dos Bens Móveis da UFCG totalizou R\$ 112.992.775,02, registrando redução de 0,85% em relação ao saldo de R\$ 113.956.388,29 apurado em 31 de dezembro de 2025.

Tabela 06 – Bens Móveis

(R\$)				
Bens Móveis	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	90.811.652,51	90.300.639,35	0,57	80,37
Bens de Informática	47.600.910,60	47.177.254,36	0,90	42,13
Móveis e Utensílios	44.738.754,47	43.978.932,70	1,73	39,59
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.223.792,82	16.984.145,52	1,41	15,24
Veículos	16.202.171,65	15.207.738,38	6,54	14,34
Demais Bens Móveis	1.441.727,88	1.481.727,88	-2,70	1,28
(-) Depreciação Acumulada	-105.026.234,91	-101.174.049,90	3,81	-92,95
Total	112.992.775,02	113.956.388,29	-0,85	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

A composição dos Bens Móveis revela predominância da conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que totalizou saldo de R\$ 90.811.652,51, correspondendo a 80,37% do valor líquido do grupo. Em comparação com o encerramento do exercício anterior, essa conta registrou crescimento de 0,57%, refletindo a incorporação de novos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas.

As contas Bens de Informática, Móveis e Utensílios e Material Cultural, Educacional e de Comunicação apresentaram saldos de R\$ 47.600.910,60, R\$ 44.738.754,47 e R\$ 17.223.792,82, respectivamente, registrando variações positivas de 0,90%, 1,73% e 1,41% em relação ao exercício de 2025. Essas variações indicam a continuidade dos investimentos na modernização da infraestrutura física e tecnológica da Universidade.

Entre os grupos patrimoniais, a conta Veículos apresentou a maior variação positiva no período, com crescimento de 6,54%, passando de R\$ 15.207.738,38 para R\$ 16.202.171,65, o que representa um acréscimo de aproximadamente R\$ 994 mil. Essa evolução decorre, principalmente, da incorporação de novos veículos ao patrimônio institucional durante o segundo trimestre.

Por outro lado, a conta Demais Bens Móveis atingiu redução de 2,70%, sem impacto relevante sobre a composição do grupo.

A Depreciação Acumulada atingiu o montante de R\$ 105.026.234,91, registrando aumento de 3,81% em relação ao encerramento de 2025. Esse crescimento decorre do reconhecimento sistemático da perda do potencial de serviços dos bens móveis ao longo de sua vida útil, conforme os critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Embora tenham ocorrido incorporações de novos bens móveis durante o período, especialmente na conta Veículos, o aumento da depreciação acumulada superou o crescimento do valor bruto dos ativos, resultando na redução de 0,85% do saldo líquido do grupo. Esse comportamento evidencia a maturidade do parque patrimonial da Universidade e a continuidade do reconhecimento contábil da depreciação de seus ativos permanentes.

5.2.1.2. Bens Imóveis

O saldo líquido dos Bens Imóveis da UFCG totalizou R\$ 346.553.424,33, registrando acréscimo de 0,21% em relação ao saldo de R\$ 345.830.322,36 apurado em 31 de dezembro de 2025. A variação observada decorre, principalmente, da incorporação de novos investimentos em imóveis e obras em andamento, parcialmente compensada pelo reconhecimento da depreciação dos bens depreciables.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 07 – Bens Imóveis

(R\$)

Bens Imóveis	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	239.384.436,02	240.919.313,05	-0,64	69,08
Bens Imóveis em Andamento	105.245.810,03	103.190.515,85	1,99	30,36
Instalações	3.101.792,77	2.965.058,48	4,61	0,90
Demais Bens Imóveis	115.892,99	0,00	-	0,03
(-) Depreciação Acumulada	-1.294.507,48	-1.244.565,02	4,01	-0,37
Total	346.553.424,33	345.830.322,36	0,21	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Os Bens de Uso Especial constituem o principal componente do grupo, com saldo de R\$ 239.384.436,02, perfazendo 69,08% dos Bens Imóveis. Apesar da predominância na composição patrimonial, esse subgrupo manteve redução de 0,64% em relação ao encerramento do exercício anterior, reflexo, sobretudo, das reclassificações patrimoniais e do reconhecimento da depreciação incidente sobre os bens sujeitos a esse procedimento.

Os Bens Imóveis em Andamento apresentaram saldo de R\$ 105.245.810,03, representando 30,36% do total do grupo e registrando crescimento de 1,99% no período. Esse resultado demonstra a continuidade dos investimentos em obras e projetos de infraestrutura da Universidade, evidenciando a manutenção de empreendimentos em execução e a incorporação de novos investimentos ao patrimônio institucional.

A conta Instalações totalizou R\$ 3.101.792,77, registrando acréscimo de 4,61% em relação ao exercício de 2025, enquanto a conta Demais Bens Imóveis atingiu o saldo de R\$ 115.892,99, decorrente de registros patrimoniais efetuados no período.

A Depreciação Acumulada dos bens imóveis alcançou R\$ 1.294.507,48, apresentando crescimento de 4,01% em comparação ao encerramento do exercício anterior. Embora represente parcela pouco expressiva do valor dos imóveis (0,37% do grupo), seu aumento reflete o reconhecimento sistemático da perda do potencial de serviços dos bens depreciables.

Cabe destacar que a conta Bens Imóveis em Andamento compreende tanto obras em execução quanto obras já concluídas que ainda aguardam a correspondente baixa contábil e reclassificação patrimonial. Embora esse procedimento tenha sido iniciado em exercícios anteriores, a regularização depende da atualização dos registros no SPUnet, sistema utilizado para a gestão dos imóveis da União. A ausência dessa atualização pode

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

ocasionar a permanência de obras concluídas classificadas como "em andamento", impactando a adequada evidenciação da composição do patrimônio imobiliário da Universidade.

Nesse contexto, a Administração vem adotando medidas administrativas para a regularização desses registros, mediante solicitações encaminhadas à unidade responsável pela gestão dos bens imóveis, visando assegurar a conformidade entre as informações registradas no SIAFI e no SPUnet, bem como o adequado reconhecimento contábil dos imóveis que já se encontram em efetiva utilização.

A tabela a seguir apresenta a composição do subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial

(R\$)

Bens de Uso Especial	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	61.474.617,83	63.009.494,86	-2,44	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	0,00	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	0,00	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	0,00	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	0,00	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	0,00	1,27
Total	239.384.436,02	240.919.313,05	-0,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Os Bens de Uso Especial totalizaram R\$ 239.384.436,02, na data de encerramento do período, registrou redução de 0,64% em relação ao saldo de R\$ 240.919.313,05 apurado em 31 de dezembro de 2025.

A composição desse subgrupo evidencia elevada concentração na conta Imóveis de Uso Educacional, que alcançou saldo de R\$ 172.069.970,29, equivalente a 71,42% do total dos Bens de Uso Especial. Esse resultado reflete a natureza das atividades desenvolvidas pela UFCEG, cujo patrimônio imobiliário é predominantemente constituído por edificações destinadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao apoio administrativo.

A conta Terrenos/Glebas representa o segundo maior componente do subgrupo, com saldo de R\$ 61.474.617,83, equivalente a 26,15% do total. Comparativamente a 31/12/2025, essa conta evidenciou redução de 2,44%, sendo a única variação relevante observada entre os componentes dos Bens de Uso Especial. Essa redução pode decorrer de reclassificações patrimoniais, ajustes cadastrais ou outros procedimentos de regularização patrimonial realizados no período.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

As demais contas permaneceram estáveis em relação ao exercício anterior, destacando-se Autarquias/Fundações, com saldo de R\$ 3.063.492,16 (1,27%), Hospitais, com R\$ 1.338.283,22 (0,56%), Fazendas, Parques e Reservas, com R\$ 792.679,14 (0,33%), e Armazéns/Galpões, com R\$ 645.393,38 (0,27%), não sendo observadas alterações em seus respectivos saldos.

A estrutura dos Bens de Uso Especial demonstra que o patrimônio imobiliário da Universidade permanece fortemente direcionado às suas atividades finalísticas, com predominância de imóveis destinados ao uso educacional. A redução verificada no período decorreu exclusivamente da diminuição registrada na conta Terrenos/Glebas, não havendo alterações significativas na composição patrimonial desse subgrupo.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para o registro de reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, em suas autarquias e fundações, têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN, bem como na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, de autarquias e de fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando: (i) for aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; (ii) houver alteração da área construída, independentemente do valor investido; ou (iii) for comprovada a ocorrência de sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFCG não realiza testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação do imobilizado, em razão da insuficiência de recursos humanos e materiais para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

a ser utilizado, no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional, para os bens imóveis não cadastrados no SPUnet e para os bens móveis, é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPUnet e dos bens móveis inicia-se a partir do primeiro dia do mês seguinte à data de colocação do bem em utilização. Contudo, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter excepcional, o cômputo da depreciação em fração inferior a um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre os procedimentos e requisitos gerais para a mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, de autarquias e de fundações públicas federais, controlados pelo SPUnet.

O SPUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial desses imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil de adições, baixas e transferências, exceto no que se refere à depreciação, que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de arquivo encaminhado pela SPU à STN, para fins de contabilização.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, de autarquias e de fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPUnet, com base no valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*. A depreciação inicia-se no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de *Kuentzle* distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no que constar no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, em parâmetros predefinidos pela SPU, conforme a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

5.2.2. Intangível

O subgrupo Intangível compreende os direitos que possuem natureza incorpórea e são destinados à manutenção das atividades institucionais da UFCEG. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição ou produção, deduzidos da amortização acumulada e das eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicáveis.

A UFCEG não possui ativos intangíveis gerados internamente ou obtidos a título gratuito. Os ativos intangíveis com vida útil definida são submetidos ao processo de amortização pelo método das quotas constantes, enquanto aqueles classificados com vida útil indefinida não são amortizados, conforme estabelecido pela Macrofunção 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Na data-base de 30 de junho de 2026, o saldo do Intangível totalizou R\$ 565.347,57, apresentando crescimento de 4,42% em relação ao saldo de R\$ 541.418,57 registrado em 31 de dezembro de 2025. A variação observada decorre exclusivamente do aumento dos valores registrados na conta Software com Vida Útil Indefinida, uma vez que não há saldo registrado para softwares classificados com vida útil definida.

Tabela 09 – Intangível

(R\$)

Intangível	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	0,00
Total	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Os Softwares com Vida Útil Indefinida representam a totalidade do saldo do subgrupo, correspondendo a 100% do Intangível, com valor de R\$ 565.347,57. Esses ativos referem-se a sistemas e programas cuja expectativa de utilização não possui prazo determinado, não estando sujeitos à amortização enquanto permanecerem classificados nessa condição.

A conta Software com Vida Útil Definida não registrou saldo, na posição de 30 de junho de 2026, permanecendo sem registros no período analisado. Da mesma forma, não foram identificados valores referentes à Amortização Acumulada, indicando que os ativos intangíveis registrados pela Universidade estão concentrados em softwares classificados como de vida útil indefinida.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Ressalta-se que a UFCG não realiza, anualmente, testes de redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis. Dessa forma, a avaliação da necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment* permanece condicionada à identificação de indícios de desvalorização desses ativos, conforme os procedimentos contábeis aplicáveis ao setor público.

A composição do Intangível evidencia baixa representatividade desse grupo em relação ao patrimônio total da Universidade, estando integralmente associado a softwares utilizados no suporte às atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

5.3. Passivo Exigível

O Passivo Exigível representa as obrigações presentes da entidade, originadas de eventos passados, cuja liquidação deverá resultar na saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, conforme definido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Considerando a posição de 30 de junho de 2026, o Passivo Exigível da UFCG totalizou R\$ 198.860.882,92, apresentando acréscimo de 0,48% em relação ao saldo de R\$ 197.920.190,01 registrado em 31 de dezembro de 2025. A variação observada demonstra estabilidade das obrigações reconhecidas pela instituição no período analisado.

A composição do Passivo Exigível evidencia que 100% das obrigações estão concentradas no Passivo Circulante, que registrou saldo de R\$ 198.860.882,92. Não foram registrados valores no Passivo Não Circulante, indicando que, na data-base das demonstrações contábeis, não havia obrigações classificadas com exigibilidade superior ao término do exercício seguinte.

Tabela 10 – Passivo Exigível

				(R\$)
Passivo Exigível	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	198.860.882,92	197.920.190,01	0,48	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	198.860.882,92	197.920.190,01	0,48	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

O comportamento do Passivo Circulante reflete a dinâmica operacional da Universidade, composta principalmente por obrigações de curto prazo relacionadas à execução orçamentária, financeira e administrativa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

da instituição. A pequena variação positiva registrada no período indica manutenção do nível das obrigações reconhecidas, sem alterações relevantes na estrutura do endividamento exigível.

Dessa forma, o Passivo Exigível da UFCEG permanece integralmente concentrado em obrigações de curto prazo, evidenciando que os compromissos registrados possuem expectativa de liquidação no decorrer do ciclo operacional da entidade ou até o encerramento do exercício seguinte.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreendem os compromissos assumidos pela UFCEG relacionados à remuneração de servidores, benefícios, encargos sociais e demais obrigações decorrentes da relação de trabalho, cuja liquidação ocorrerá no curto prazo.

Ao final do segundo trimestre de 2026, esse grupo alcançou R\$ 88.789.326,01, registrando aumento de 7,61% em relação ao saldo de R\$ 82.507.472,52 apurado em 31 de dezembro de 2025. O grupo representa 44,65% do total do Passivo Circulante, constituindo uma das principais obrigações reconhecidas pela Universidade.

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

(R\$)				
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	75.024.332,65	68.809.933,80	9,03	84,50
Salários, Remunerações e Benefícios	62.008.881,23	68.809.933,80	-9,88	69,84
Décimo Terceiro Salário a Pagar	12.767.390,20	0,00	-	14,38
Férias a Pagar	248.061,22	0,00	-	0,28
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Previdenciários a Pagar	12.363,57	22.973,22	-46,18	0,01
Benefícios Assistenciais a Pagar	750.506,15	633.585,20	18,45	0,84
Encargos Sociais a Pagar	13.002.123,64	13.040.980,30	-0,30	14,65
Total	88.789.326,01	82.507.472,52	7,61	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A conta Pessoal a Pagar concentra a maior parcela das obrigações trabalhistas, com saldo de R\$ 75.024.332,65, equivalente a 84,50% do total do grupo, apresentando crescimento de 9,03% em comparação ao exercício anterior.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Dentro desse grupo, destaca-se a conta Salários, Remunerações e Benefícios, com saldo de R\$ 62.008.881,23, representando 69,84% das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais. Em relação ao encerramento de 2025, essa conta evidenciou redução de 9,88%, indicando alteração na composição das obrigações de pessoal no período.

A conta Décimo Terceiro Salário a Pagar evidenciou saldo de R\$ 12.767.390,20, representando 14,38% do grupo, enquanto a conta Férias a Pagar registrou saldo de R\$ 248.061,22, equivalente a 0,28%. Esses valores refletem o reconhecimento das obrigações decorrentes dos direitos adquiridos pelos servidores até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

Os Encargos Sociais a Pagar totalizaram R\$ 13.002.123,64, correspondendo a 14,65% do grupo, apresentando redução de 0,30% em relação ao exercício anterior, evidenciando estabilidade dos compromissos previdenciários e sociais vinculados à folha de pagamento.

Os Benefícios Previdenciários a Pagar apresentaram redução de 46,18%, passando de R\$ 22.973,22 para R\$ 12.363,57, enquanto os Benefícios Assistenciais a Pagar registraram aumento de 18,45%, alcançando R\$ 750.506,15 no período analisado.

A composição das obrigações confirma predominância dos compromissos relacionados à folha de pessoal, característica esperada em uma instituição pública de ensino superior. Parte significativa desses valores decorre da sistemática de execução financeira da folha, na qual as despesas são reconhecidas no período de competência e as ordens bancárias podem ser emitidas em momento posterior, conforme os procedimentos operacionais adotados pelo Tesouro Nacional, sistemática descrita no item 5.1.1.

Assim, a variação apresentada no grupo decorre principalmente das oscilações normais das obrigações relacionadas à folha de pagamento, encargos sociais e benefícios dos servidores, mantendo-se como um dos principais componentes do Passivo Circulante da Universidade.

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Os Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo compreendem as obrigações decorrentes da aquisição de bens, materiais e da contratação de serviços necessários ao funcionamento das atividades institucionais da UFCG, cuja liquidação financeira ocorrerá no curto prazo.

No segundo trimestre de 2026, o saldo desse grupo totalizou R\$ 4.955.285,78, apresentando aumento de 267,58% em relação ao saldo de R\$ 1.348.084,53 registrado em 31 de dezembro de 2025. Esse crescimento representa acréscimo de aproximadamente R\$ 3,61 milhões nas obrigações reconhecidas com fornecedores e prestadores de serviços.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

(R\$)

Fornecedores e Contas a Pagar	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Credores Nacionais	4.955.285,78	1.348.084,53	267,58	100,00
Credores Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	4.955.285,78	1.348.084,53	267,58	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A totalidade do saldo está registrada na conta Credores Nacionais, que corresponde a 100% do grupo, não havendo valores reconhecidos referentes a fornecedores estrangeiros ou obrigações de longo prazo na data-base das demonstrações contábeis.

A elevação observada no período está relacionada ao aumento das obrigações decorrentes do fornecimento de bens e da prestação de serviços contratados pela Universidade, refletindo a dinâmica da execução administrativa e operacional da instituição. A variação deve ser analisada considerando o ciclo de empenho, liquidação e pagamento das despesas públicas, no qual os compromissos reconhecidos contabilmente podem permanecer pendentes de pagamento ao final do período.

A composição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Unidade Gestora permite identificar as unidades responsáveis pelos maiores volumes de obrigações registradas, evidenciando a distribuição dos compromissos assumidos pela UFCG no desenvolvimento de suas atividades.

O aumento registrado nesse grupo demonstra crescimento das obrigações pendentes de pagamento junto a credores nacionais no período analisado, sem alteração na natureza das dívidas, que permanecem concentradas em compromissos de curto prazo vinculados à manutenção das atividades institucionais.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

(R\$)

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	30/06/2026	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	4.886.483,28	98,61
UG 2: 158401 - CDSA	38.668,62	0,78
UG 3: 158199 - CSTR	16.599,46	0,33
UG 4: 158198 - CCJS	10.040,63	0,20
Demais UG's	3.493,79	0,08
Total	4.955.285,78	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

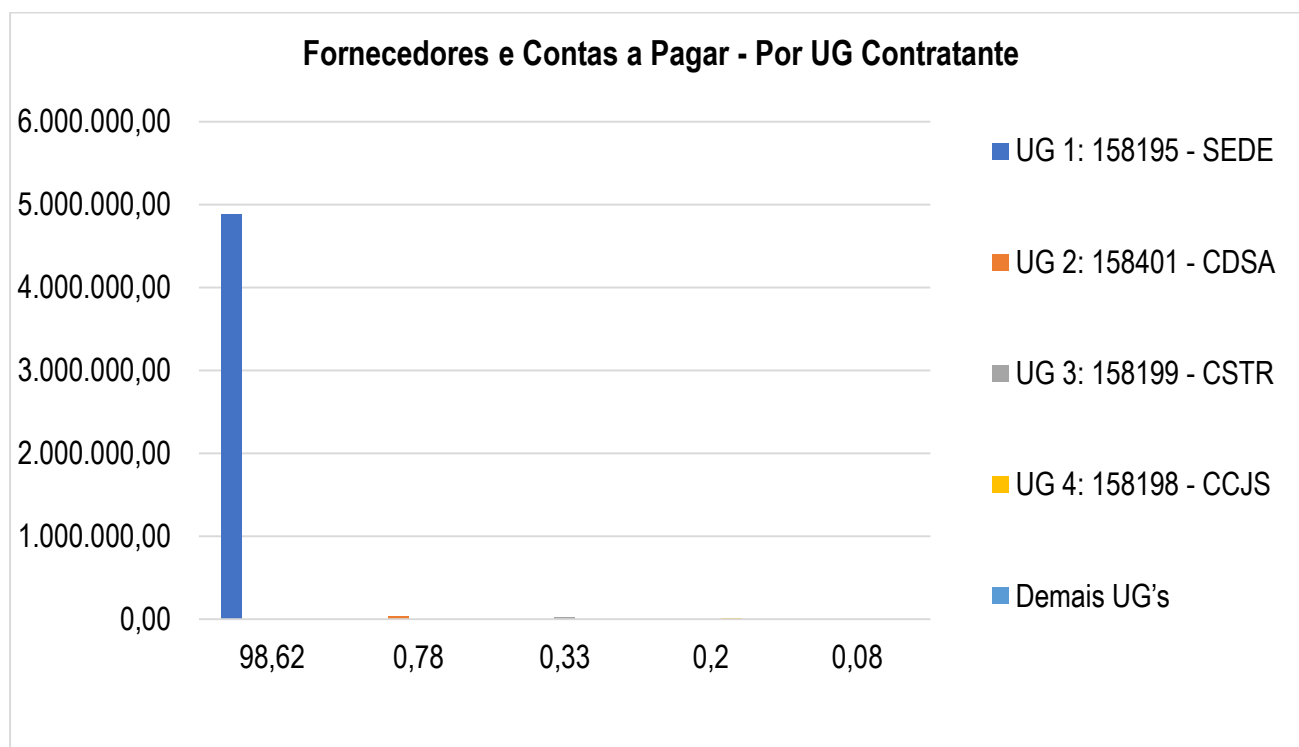
A composição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Unidade Gestora (UG) contratante evidencia a concentração das obrigações assumidas pela UFCEG junto a fornecedores e prestadores de serviços nas unidades responsáveis pela execução das despesas.

O saldo total das obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo foi de R\$ 4.955.285,78. A análise por Unidade Gestora demonstra significativa concentração na UG 158195 – SEDE, que totalizou o saldo de R\$ 4.886.483,28, correspondente a 98,61% do total das obrigações registradas.

As demais unidades gestoras apresentaram participação reduzida na composição do saldo. A UG 158401 – CDSA registrou R\$ 38.668,62, equivalente a 0,78% do total, seguida pela UG 158199 – CSTR, com saldo de R\$ 16.599,46 (0,33%), e pela UG 158198 – CCJS, com R\$ 10.040,63 (0,20%). As demais Unidades Gestoras, conjuntamente, totalizaram R\$ 3.493,79, representando apenas 0,08% do saldo total.

A concentração das obrigações na UG 158195 – SEDE está relacionada à centralização de contratos, aquisições e despesas administrativas de abrangência institucional nessa unidade, que atende demandas comuns da Universidade e de suas unidades vinculadas.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, com os valores mais relevantes em aberto até 30/06/2026.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

(R\$)		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	30/06/2026	AV (%)
A: 09.095.183/0001-40 - Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.	892.444,33	18,01
B: 08.243.787/0001-24 - Suprema Empreendimentos Ltda	502.994,91	10,15
C: 04.427.309/0001-13 - Alerta Servicos Ltda	441.229,34	8,90
D:11.428.002/0001-00 - Kadesch Construções e Terc. de Serv. de Mão de Obra	440.219,52	8,88
E: Demais Fornecedores	2.678.397,68	54,06
Total	4.955.285,78	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Os credores acima mencionados representam 45,94% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir, apresenta-se o resumo das principais transações:

(a) **Fornecedor A – Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.:** prestação de serviços de energia elétrica para os *campi* de Cajazeiras, Campina Grande, Cuité, Patos, Pombal, Sousa e Sumé desta instituição;

(b) **Fornecedor B – Suprema Empreendimentos Ltda.:** prestação de serviços continuados de apoio administrativos, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atendimento à demanda da UFCG, campus Campina Grande-PB, referente ao contrato PRGAF/UFCG nº 009/2025;

(c) **Fornecedor C – Alerta Servicos Ltda.:** prestação de serviços continuados de limpeza, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atendimento à demanda da UFCG, campus Campina Grande-PB, referente ao contrato PRGAF/UFCG nº 004/2021;

(d) **Fornecedor D – Kadesch Construções e Terc. de Serv. de Mão de Obra.:** prestação de serviços continuados de apoio administrativos, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atendimento à demanda da UFCG, campus Patos-PB, referente ao contrato PRGAF/UFCG nº 029/2025 e campus Pombal-PB, referente ao contrato PRGAF/UFCG nº 040/2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

5.4. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de seus passivos, evidenciando a situação patrimonial líquida da instituição. Esse grupo pode apresentar resultado positivo ou negativo, conforme a composição patrimonial apurada (MCASP, 2023).

5.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é realizada com base na diferença entre os saldos das contas das classes 1 – Ativo e 2 – Passivo, bem como no resultado obtido pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Patrimônio Líquido da UFCG totalizou saldo de R\$ 349.941.001,81, registrando redução de 3,56% em relação ao saldo de R\$ 362.845.826,85 apurado em 31 de dezembro de 2025. A variação negativa decorre, principalmente, da redução dos valores registrados em Demais Reservas e em Resultados Acumulados.

O grupo Resultados Acumulados alcançou saldo de R\$ 178.033.508,84, correspondendo a 50,88% do Patrimônio Líquido, sendo o componente de maior representatividade no período. Esse grupo contabilizou redução de 2,86% em relação ao exercício anterior, influenciada principalmente pela variação dos resultados de exercícios anteriores e pelos ajustes patrimoniais registrados no período.

A conta Resultados de Exercícios Anteriores registrou saldo de R\$ 183.277.440,98, representando 52,37% do Patrimônio Líquido, com redução de 8,79% em comparação ao saldo de 2025. Essa variação reflete a movimentação dos resultados acumulados de períodos anteriores, decorrente da incorporação de saldos e dos ajustes realizados na apuração patrimonial da entidade.

O Resultado do Exercício manteve saldo negativo de R\$ -11.227.599,21, demonstrando resultado patrimonial deficitário no período analisado. Apesar do resultado negativo, observa-se redução do déficit em relação ao exercício anterior, quando o saldo registrado era de R\$ -17.597.953,13, representando uma melhora de 36,20%.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores situou-se em saldo negativo de R\$ -142.348,80, com variação de 143,96% em relação ao exercício anterior. Embora apresente elevada variação percentual, seu impacto sobre o Patrimônio Líquido é pouco representativo, correspondendo a apenas -0,04% da composição total.

O grupo Demais Reservas correspondeu ao saldo de R\$ 171.907.492,97, equivalente a 49,12% do Patrimônio Líquido, registrando redução de 4,27% em comparação ao encerramento de 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

A composição do Patrimônio Líquido evidencia equilíbrio entre os grupos Demais Reservas e Resultados Acumulados, que juntos representam praticamente a totalidade da composição patrimonial líquida da Universidade. A redução observada no período está relacionada principalmente às movimentações dos resultados acumulados e ao resultado patrimonial apurado no exercício, não representando alteração significativa na estrutura do ativo da UFCEG.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

(R\$)				
Patrimônio Líquido	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	171.907.492,97	179.568.385,87	-4,27	49,12
Resultados Acumulados	178.033.508,84	183.277.440,98	-2,86	50,88
Resultado do Exercício	-11.227.599,21	-17.597.953,13	-36,20	-3,21
Resultados de Exercícios Anteriores	183.277.440,98	200.933.742,94	-8,79	52,37
Ajustes de Exercícios Anteriores	-142.348,80	-58.348,83	143,96	-0,04
Total	349.941.001,81	362.845.826,85	-3,56	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Os atos potenciais ativos correspondem a atos e fatos que podem vir a aumentar o ativo ou reduzir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos correspondem a atos e fatos que podem vir a aumentar o passivo ou reduzir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida entre si e, segundo a metodologia do PCASP, em regra, não apresentam os mesmos saldos. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está pendente de execução (MCASP, 2023).

Até o final do segundo trimestre de 2026, a UFCEG atingiu o saldo de R\$ 114.718.020,90 referente às obrigações contratuais em execução, representando aumento de 64,57% em relação ao saldo de R\$ 69.707.088,70 registrado em 31 de dezembro de 2025. O crescimento observado decorre principalmente da ampliação dos compromissos relacionados aos contratos de prestação de serviços firmados pela Universidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

(R\$)

Produtos e Serviços	30/06/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Serviços	113.961.140,32	69.007.536,10	65,14	99,34
Fornecimento de Bens	755.917,62	697.981,86	8,30	0,66
Seguros	962,96	1.570,74	-38,69	0,00
Total	114.718.020,90	69.707.088,70	64,57	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A composição das obrigações contratuais evidencia predominância dos contratos classificados como Serviços, que apresentaram saldo de R\$ 113.961.140,32, correspondendo a 99,34% do total registrado. Esse grupo alcançou crescimento de 65,14% em relação ao exercício anterior, refletindo a relevância dos contratos continuados necessários à manutenção das atividades institucionais.

Entre os serviços contratados destacam-se aqueles relacionados à limpeza e conservação, vigilância, portaria, apoio administrativo e demais serviços terceirizados, destinados ao atendimento das demandas dos *campi* da Universidade.

Os contratos relacionados ao Fornecimento de Bens apresentaram saldo de R\$ 755.917,62, equivalente a 0,66% das obrigações contratuais, registrando aumento de 8,30% no período analisado. Já os contratos classificados como Seguros apresentaram saldo pouco representativo, de R\$ 962,96, com redução de 38,69% em relação ao exercício anterior.

Ressalta-se que os valores registrados como obrigações contratuais correspondem a atos potenciais e não representam, integralmente, dívidas reconhecidas no passivo da Universidade. O reconhecimento contábil das despesas ocorre conforme a execução contratual, especialmente após a liquidação da despesa, momento em que são observados os requisitos para o reconhecimento da obrigação patrimonial.

A composição das obrigações contratuais demonstra que os compromissos futuros da UFCEG estão concentrados em contratos de prestação de serviços continuados, essenciais para o funcionamento da instituição, enquanto os contratos relacionados ao fornecimento de bens e seguros possuem participação reduzida na estrutura dos compromissos assumidos.

O saldo total das obrigações contratuais da UFCEG alcançou R\$ 114.718.020,90. A análise por Unidade Gestora demonstra significativa concentração na UG 158195 – SEDE, que passou para o saldo de R\$ 107.656.094,76, equivalente a 93,84% do total contratado pela instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

A UG 158401 – CDSA evidenciou saldo de R\$ 3.593.647,98, representando 3,13% das obrigações contratuais, seguida pela UG 158199 – CSTR, com R\$ 1.301.681,13 (1,13%), e pela UG 158197 – CFP, com R\$ 1.161.101,85 (1,01%).

As demais unidades gestoras apresentaram participação reduzida na composição dos compromissos contratuais: a UG 150154 – CES registrou R\$ 548.451,97 (0,48%), a UG 158198 – CCJS apresentou R\$ 237.866,47 (0,21%) e a UG 158301 – CCTA totalizou R\$ 219.176,74 (0,19%).

Observa-se que as três maiores unidades contratantes — UG 158195 – SEDE, UG 158401 – CDSA e UG 158199 – CSTR — concentram 98,10% do total das obrigações contratuais registradas.

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

(R\$)		
Unidade Gestora	30/06/2026	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	107.656.094,76	93,84
UG 2: 158401 - CDSA	3.593.647,98	3,13
UG 3: 158199 - CSTR	1.301.681,13	1,13
UG 4: 158197 - CFP	1.161.101,85	1,01
UG 5: 150154 - CES	548.451,97	0,48
UG 6: 158198 - CCJS	237.866,47	0,22
UG 7: 158301 - CCTA	219.176,74	0,19
Total	114.718.020,90	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

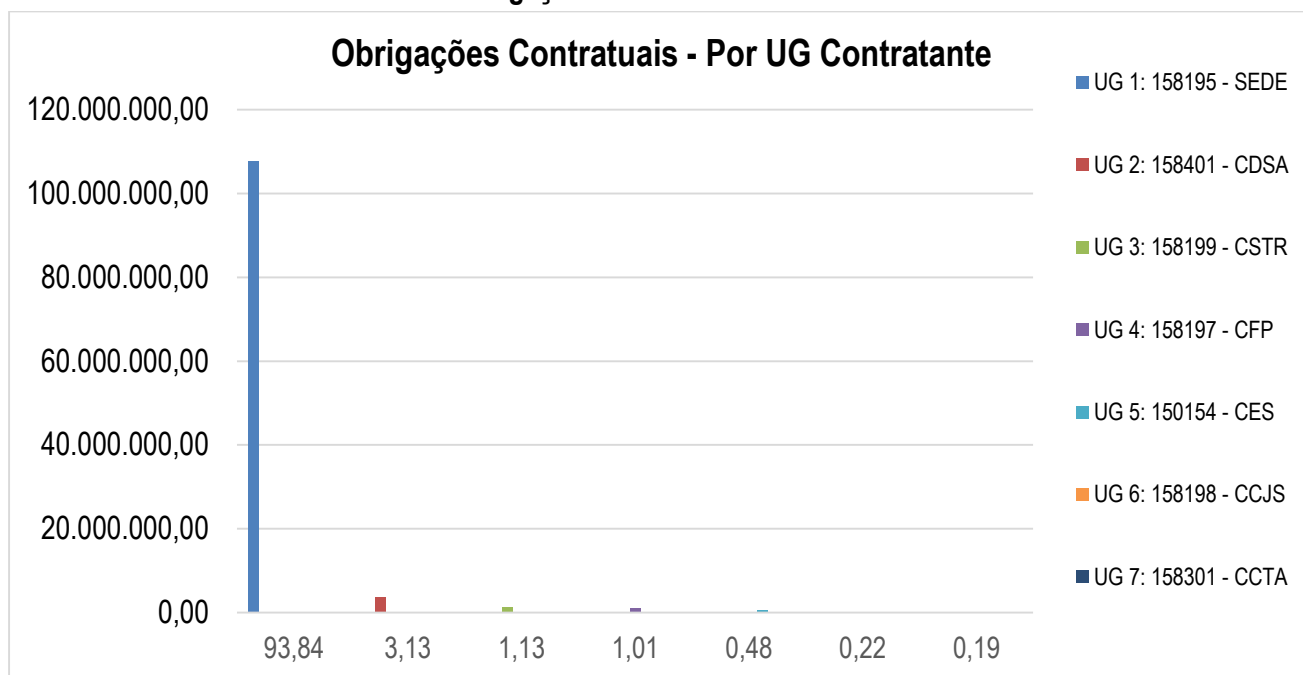
A elevada concentração na UG 158195 – SEDE decorre da centralização de parcela significativa dos contratos institucionais, especialmente aqueles de abrangência geral da Universidade, como serviços terceirizados, manutenção, apoio administrativo e demais contratações necessárias ao funcionamento dos *campi*.

A distribuição das obrigações contratuais por Unidade Gestora demonstra que os compromissos futuros da UFCG estão predominantemente vinculados à administração central, enquanto as demais unidades apresentam participação proporcionalmente menor, refletindo a estrutura de gestão e execução contratual adotada pela instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

A tabela acima apresenta a composição desses valores por UG contratante. Consta-se que a UG 1 – 158195 (SEDE), a UG 2 – 158401 (CDSA) e a UG 3 – 158199 (CSTR) são responsáveis por 98,10% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2026.

Em seguida, a tabela a seguir apresenta os quatro contratos com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em análise.

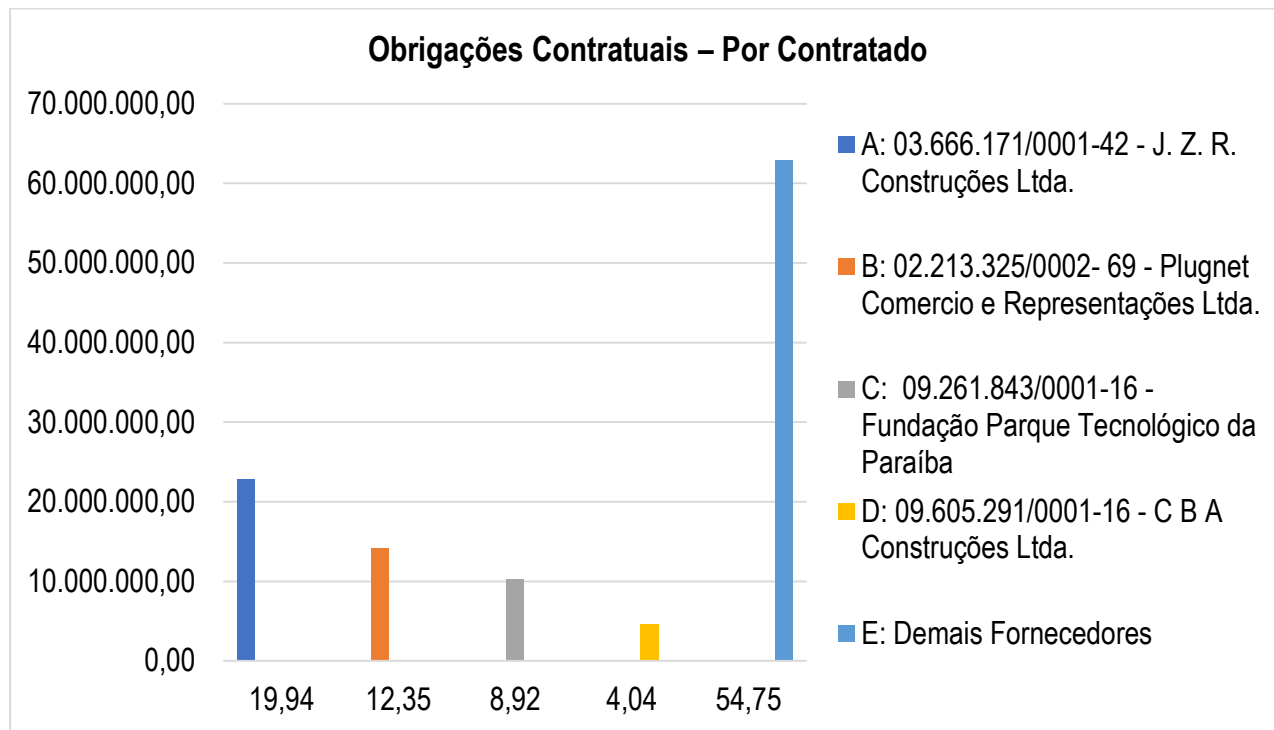
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado	(R\$)	
	30/06/2026	AV (%)
A: 03.666.171/0001-42 - J. Z. R. Construções Ltda.	22.870.081,11	19,94
B: 02.213.325/0002- 69 - Plugnet Comércio e Representações Ltda.	14.171.089,00	12,35
C: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	10.230.916,24	8,92
D: 09.605.291/0001-16 - C B A Construções Ltda.	4.631.271,92	4,04
E: Demais Fornecedores	62.814.662,63	54,75
Total	114.718.020,90	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2026.

Os contratados de A até D representam 45,25% do total contratado. A seguir, apresentam-se os detalhes dos objetos contratuais dos quatro principais contratados da UFPG:

(a) **Fornecedor A – J. Z. R. Construções Ltda.:** prestação de serviços de construção do novo complexo esportivo, reestruturação e modernização do campus sede da Universidade Federal de Campina Grande/PB – 2ª etapa, conforme Contrato PRGAF/UFPG nº 024/2025. Os recursos utilizados são provenientes de emenda parlamentar da Bancada da Paraíba – TED nº 14.485;

(b) **Fornecedor B – Plugnet Comércio e Representações Ltda.:** Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de aquisição de bens de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) através da ATA de registro e preço, solução de computação pessoal: computadores *desktop*, nas condições estabelecidas no contrato PRGAF/UFPG nº 038/2025;

(c) **Fornecedor C – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba:** prestação de serviços de gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto “Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica”, campus de Campina Grande, conforme Contrato PRGAF/UFPG nº 049/2023. A contratação refere-se ao TED nº 04303220230002/2023, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) – UG 530013, conforme dados apresentados no Quadro 02, item 7.3;



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

(d) **Fornecedor D – C B A Construções Ltda.:** prestação de serviços de reestruturação e modernização da UFCG no campus de Campina Grande/PB, referente ao Contrato PRGAF/UFCG nº 020/2023. Os recursos utilizados são provenientes de emenda parlamentar da Bancada da Paraíba, Emenda nº 6.

O quadro a seguir descreve a vigência contratual dos contratos acima elencados.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
J. Z. R. Construções Ltda.	024/2025	11/11/2025 até 11/05/2028
Plugnet Comercio e Representações Ltda.	038/2025	31/12/2025 até 31/12/2026
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
C B A Construções Ltda.	020/2023	14/06/2025 até 14/06/2026

Fonte: SIAFI, 2023 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2023).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente, até o final do segundo trimestre de 2026, o montante de R\$ 208.769,35, o que perfaz um percentual de 0,01% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - [Receitas Correntes](#), bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo [Receitas Derivadas](#) e [Originárias](#). Houve um decréscimo de 38,44% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2025.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo corresponde a R\$ 494.868.493,78, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repasso Recebido, 45122.01.00 - Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de Saldos Patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou um acréscimo de 10,99% em cotejo com o mesmo período de 2025, conforme demonstra a tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	525.474.984,71	482.190.251,60	8,98
Repasso Recebido	494.868.493,78	452.539.136,46	9,35
Sub-repasso Recebido	30.606.490,93	29.651.115,14	3,22
Independentes da Execução Orçamentária	60.795.423,76	46.017.141,48	32,11
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.534.047,44	18.985.043,80	-28,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	47.261.376,32	27.032.097,68	74,83
Total	586.270.408,47	528.207.393,08	10,99

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2025, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados que totalizaram R\$ 562.925.166,55. Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise, as despesas orçamentárias representaram 78,47 % do total dos dispêndios da entidade. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as despesas da Instituição tiveram um aumento de 22,76%, que corresponde a um valor nominal de R\$ 203.857.531,83, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

	(R\$)		
Despesas Orçamentárias	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Recursos Não Vinculados	818.338.562,82	669.069.010,93	22,31
Recursos Vinculadas	281.361.684,26	226.773.704,32	24,07
Total	1.099.700.247,08	895.842.715,25	22,76

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas destacamos os valores de sub-repasses efetuados, que representam 89,27% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repasse Concedido. Houve também transferência de recursos referente repasse concedido, restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35112.02.00 – Repasse Concedido, 35122.01.00 - Transferências Concedidas para Pagamento de RP e 35122.03.00 - Movimento de Saldos Patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um acréscimo de 3,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

(R\$)

Transferências Financeiras Concedidas	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	30.608.574,13	29.749.442,06	2,89
Repasse Concedido	2.083,20	98.326,92	-97,88
Sub-repasse Concedido	30.606.490,93	29.651.115,14	3,22
Repasse Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	3.675.801,82	3.403.433,31	8,00
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.893.275,52	2.290.626,20	26,31
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	782.526,30	1.112.807,11	-29,68
Total	34.284.375,95	33.152.875,37	3,41

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A UG 158196 - HUAC foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do segundo trimestre do exercício em análise, um total de R\$ 29.149.121,45 Tal situação justifica-se pelo fato de essa UG ser a unidade responsável pelo pagamento da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

(R\$)		
Unidade Gestora	30/06/2026	AV (%)
UG 158196 - HUAC	29.149.121,45	95,24
UG 158199 - CSTR	628.721,03	2,05
UG 158197 - CFP	257.967,48	0,85
UG 158198 - CCJS	156.241,76	0,51
UG 158401 - CDSA	153.924,67	0,50
UG 150154 - CES	133.891,79	0,44
UG 158301 - CCTA	126.622,75	0,41
Total	30.606.490,93	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 65,99% do referido subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, registrou saldo de R\$ 76.561.353,05, havendo um acréscimo de 6,31% em relação ao segundo trimestre do exercício de 2025. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

(R\$)			
Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.561.353,05	72.015.247,67	6,31
Total	76.561.353,05	72.015.247,67	6,31

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2024).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Destaca-se que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas até o final do trimestre importou em R\$ 208.769,35, valor R\$ 347.270,65 abaixo do previsto para todo o exercício. Essa diferença decorre do fato de a execução orçamentária referir-se apenas ao segundo trimestre do exercício de 2026. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de receita realizada no valor de 38,44%. As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde se verificou o maior aporte de recursos foi o de Receitas Patrimonial, perfazendo R\$ 92.004,83, o que representa 44,07% das receitas, composta, principalmente, por receitas provenientes da locação de espaços físicos a permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCEG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc. O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receita de Serviços, com 39,92% do total das receitas, sendo decorrente da arrecadação de taxas para realização de concursos públicos, processos seletivos e serviços administrativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 24 – Receitas Realizadas

(R\$)

Receitas Correntes Realizadas	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	92.004,83	212.125,59	-56,63	44,07
Exploração do patrimônio imobiliário	92.004,83	212.125,59	-56,63	44,07
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	83.345,15	114.855,69	-27,43	39,92
Serviços administrativos e comerciais gerais	83.345,15	114.855,69	-27,43	39,92
Transferências Correntes	600,00	0,00	-	0,29
Outras Receitas Correntes	32.819,37	12.149,55	170,13	15,72
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	32.819,37	12.149,55	170,13	15,72
Indenizações, restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	208.769,35	339.130,83	-38,44	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	556.040,00	208.769,35	-347.270,65	-62,45
Total	556.040,00	208.769,35	-347.270,65	-62,45

Fonte: SIAFI, 2026.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

(R\$)

Natureza Receita	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	440.099,00	92.004,83	44,07
Receita agropecuária-principal	0,00	0,00	0,00
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	115.941,00	39.494,00	18,92
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00	43.851,15	21,00
Multas previstas em legisl. específica-princ.	0,00	32.819,37	15,72
Transferências correntes	0,00	600,00	0,29
Total	556.040,00	208.769,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas, são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: [Despesas Correntes](#) e [Despesas de Capital](#).

Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por [Estágios da Despesa](#) Pública)**(R\$)**

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	1.165.612.926,00	1.097.691.535,68	536.469.262,12	423.271.753,23	94,17
Pessoal e Encargos Sociais	997.665.129,00	988.661.224,00	458.403.264,73	356.183.378,71	99,10
Outras Despesas Correntes	167.947.797,00	109.030.311,68	78.065.997,39	67.088.374,52	64,92
Despesas de Capital	26.903.102,00	2.008.711,40	305.818,41	305.818,41	7,47
Investimentos	26.903.102,00	2.008.711,40	305.818,41	305.818,41	7,47
Total	1.192.516.028,00	1.099.700.247,08	536.775.080,53	423.577.571,64	92,22

Fonte: SIAFI, 2026.

Destaca-se, a partir da tabela acima, que foi empenhado 92,22% da dotação atualizada, liquidado 48,81% das despesas empenhadas e pago 78,91% do que foi liquidado.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 1.097.691.535,68, sendo o grupo Pessoal e Encargos Sociais o mais representativo, com um percentual de 90,07% do total de todas as despesas empenhadas para esse grupo. Já as outras despesas correntes somaram R\$ 109.030.311,68, representando 9,93% do total do grupo.

A tabela abaixo demonstra as outras despesas correntes segregadas por natureza de despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

	(R\$)	
Outras Despesas Correntes	30/06/2026	AV(%)
Auxílio-alimentação	39.750.062,43	36,46
Indenizações e restituições	14.445.691,04	13,25
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	12.770.967,40	11,71
Auxílio financeiro a estudantes	11.477.252,46	10,53
Despesas de exercícios anteriores	11.313.722,23	10,38
Locação de mão-de-obra	10.403.039,67	9,54
Outros benef. assist. Do servidor e do militar	2.684.416,58	2,46
Contratação por tempo determinado	1.277.392,93	1,17
Diárias - pessoal civil	797.078,12	0,73
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	790.584,54	0,73
Material de consumo	789.582,63	0,72
Auxílio financeiro a pesquisadores	772.989,00	0,71
Passagens e despesas com locomoção	679.185,01	0,62
Auxílio-transporte	622.366,62	0,57
Obrigações tributárias e contributivas	116.396,88	0,11
Sentenças judiciais	115.822,74	0,11
Outros serviços de terceiros - pessoa física	82.496,19	0,08
Contribuições	65.508,77	0,06
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (Intra)	63.098,20	0,05
Obrigações tributárias e contributivas -op. intra-orçamentárias	10.183,24	0,01
Despesas de exercícios anteriores	2.475,00	0,00
Total	109.030.311,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

No grupo de Outras Despesas Correntes, o auxílio-alimentação destaca-se como o principal gasto, sendo destinado a servidores ativos em cumprimento à legislação vigente. Em seguida, figuram as indenizações e restituições, que compreende, basicamente, as despesas de ressarcimento de assistência médica e odontológica a servidores, também amparado legalmente, e as despesas de energia elétrica, água/esgoto. A terceira maior execução refere-se a outros serviços de terceiros - pessoa jurídica, que englobam despesas de serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância e apoio administrativo de todos os *campi*.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

7.2.2. Despesas de Capital

Até o final do segundo trimestre do exercício de 2026, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 2.008.711,40 o que representa 0,18% da despesa total empenhada. A tabela a seguir evidencia o tipo de aquisição por elemento de despesa.

Tabela 29 – Investimentos

(R\$)		
Investimentos	30/06/2026	AV (%)
Mobiliário em geral	539.727,30	26,87
Apar. Equip. Utens. Med., odont, labor. Hospitalares	448.465,20	22,33
Máquinas e equipamentos agric. e rodoviários	328.100,00	16,33
Veículos de tração mecânica	304.600,00	15,16
Obras em andamento	284.965,34	14,19
Aparelhos e utensílios domésticos	88.500,00	4,41
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	8.823,00	0,44
Aparelhos de medição e orientação	5.358,70	0,26
Material de TIC (permanente)	171,86	0,01
Total	2.008.711,40	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

A execução orçamentária dos investimentos concentrou-se principalmente nos seguintes *campi*: no campus do CSTR (38,49%), com foco na aquisição de equipamentos médicos, odontológicos, laboratoriais, hospitalares, agrícolas e rodoviários; no campus Sede (34,06%), destinado à compra de mobiliário, instrumentos de medição, material de TIC e obras em andamento; e no campus de Cuité (15,16%), cujos recursos foram aplicados em veículos de tração mecânica.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, *in verbis*: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Intitulam-se Restos a Pagar Processados (RPP), as despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Restos a Pagar Não Processados (RPNP), são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Ao analisar a composição dos Restos a Pagar Não Processados constantes na UFCEG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 13.736.235,29, conforme tabela abaixo.

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

						(R\$)
Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Investimento	9.927.604,54	4.894.585,66	4.895.776,84	4.738.540,28	0,00	10.083.649,92
Outras Desp. Correntes	7.352.505,67	1.941.888,75	5.965.334,01	5.628.469,35	13.339,70	3.652.585,37
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17.280.110,21	6.836.474,41	10.861.110,85	10.367.009,63	13.339,70	13.736.235,29

Fonte: SIAFI, 2026.

Do saldo dos RPNP, 73,41% correspondem a Investimentos, enquanto 26,59% representam Outras Despesas Correntes. Do valor total inscrito e reinscrito, 45,04% foram liquidados e 42,99% foram objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

						(R\$)
Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFCEG - SEDE	13.778.636,75	5.670.898,21	7.833.525,68	7.378.226,23	10.392,64	12.060.916,09
CCTA	1.375.605,53	104.799,21	1.289.451,23	1.289.451,23	0,00	190.953,51
CFP	326.805,89	89.415,90	204.350,06	204.335,82	435,00	211.450,97
CSTR	258.711,45	242.305,06	188.882,75	188.882,75	0,00	312.133,76
CES	225.089,85	0,00	110.204,32	109.738,81	0,00	115.351,04
CDSA	550.985,60	728.894,72	495.350,95	459.637,52	0,00	820.242,80
CCJS	764.275,14	161,31	739.345,86	736.737,27	2.512,06	25.187,12
Total	17.280.110,21	6.836.474,41	10.861.110,85	10.367.009,63	13.339,70	13.736.235,29

Fonte: SIAFI, 2026.

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

					(R\$)
Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	288.120,68	180.846,43	0,00	288.120,68	180.846,43
Outras Despesas Correntes	7.227.954,92	68.769,53	2.076,75	7.225.878,17	68.769,53
Pessoal e Encargos Sociais	118.500.200,02	0,00	31.702,13	118.468.497,89	0,00
Total	126.016.275,62	249.615,96	33.778,88	125.982.496,74	249.615,96

Fonte: SIAFI, 2026.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,78% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

					(R\$)
Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
UFCG - SEDE	116.486.110,32	249.615,96	31.702,13	116.454.408,19	249.615,96
HUAC	9.504.448,05	0,00	0,00	9.504.448,05	0,00
CSTR	1.150,27	0,00	0,00	1.150,27	0,00
CFP	4.339,46	0,00	2.076,75	2.262,71	0,00
CES	766,57	0,00	0,00	766,57	0,00
CDSA	18.323,66	0,00	0,00	18.323,66	0,00
CCJS	1.137,29	0,00	0,00	1.137,29	0,00
Total	126.016.275,62	249.615,96	33.778,88	125.982.496,74	249.615,96

Fonte: SIAFI, 2026.

A partir do primeiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda certo tempo em razão de existirem motivos diversos. No entanto, só permanece com saldo a UG SEDE, sendo que parcela significativa desse saldo corresponde a despesas objeto de questionamento judicial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

7.3. Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED

O Termo de Execução Descentralizada (TED) é o instrumento jurídico utilizado no âmbito da Administração Pública Federal para viabilizar a descentralização de créditos orçamentários entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, com vistas à execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco.

A descentralização de créditos orçamentários, operacionalizada por meio do TED, constitui mecanismo essencial para a organização administrativa do Estado e para a efetiva execução das políticas públicas. Tal descentralização está intrinsecamente vinculada ao sistema orçamentário brasileiro, instituído pela Constituição Federal de 1988, que estabelece os instrumentos de planejamento governamental — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Regido pelo Decreto nº 10.426/2020, com as atualizações introduzidas pelo Decreto nº 12.841/2026, o TED estabelece obrigações relativas ao planejamento, à execução, ao monitoramento e à prestação de contas dos recursos descentralizados, assegurando a aderência à finalidade pública, à classificação orçamentária e aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência.

Ressalta-se que as alterações promovidas pelo Decreto nº 12.841, de 10 de fevereiro de 2026, reforçam o **dever da Administração** de garantir que o plano de trabalho do TED detalhe, de forma precisa, a natureza da despesa, assegurando a conformidade orçamentária durante a execução.

A regulamentação do TED estabelece diretrizes e padroniza regras necessárias à sua operacionalização, com a finalidade de aprimorar o controle dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre a execução do orçamento da União, além de conferir maior transparência à aplicação dos créditos orçamentários.

Destaca-se que as principais figuras envolvidas na celebração do TED são a Unidade Descentralizadora — responsável por descentralizar os recursos — e a Unidade Descentralizada — responsável pela execução do objeto pactuado. Compete a cada uma:

- Unidade Descentralizadora:
 - Analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
 - Analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
 - Descentralizar os créditos orçamentários;
 - Repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
 - Aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizá-la, de ofício, quando necessário, conforme o art. 10 do Decreto nº 10.426/2020;
 - Aprovar alterações no TED;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

- Solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos comprobatórios, quando necessário;
 - Analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;
 - Instaurar tomada de contas especial, quando cabível.
- Unidade Descentralizada:
 - Elaborar e apresentar o plano de trabalho;
 - Apresentar declaração de capacidade técnica para execução do objeto;
 - Apresentar declaração de compatibilidade de custos;
 - Executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
 - Solicitar e propor alterações no TED, quando necessário;
 - Encaminhar à unidade descentralizadora relatórios parciais, quando solicitados, e o relatório final de cumprimento do objeto;
 - Zelar pela aplicação regular dos recursos e pela conformidade dos documentos e demonstrativos contábeis, financeiros, orçamentários e operacionais;
 - Citar a unidade descentralizadora em divulgações relacionadas ao objeto do TED, quando pertinente;
 - Instaurar tomada de contas especial, quando necessário;
 - Dar conhecimento de irregularidades à unidade descentralizadora.

Destaca-se, ainda, que a Portaria nº 13.405, de 1º de dezembro de 2021, tornou obrigatória a operacionalização dos TEDs na Plataforma +Brasil a partir de 1º de janeiro de 2022.

O Transferegov.br, instituído pelo Decreto nº 11.271, de 5 de dezembro de 2022, representa a evolução da Plataforma +Brasil, constituindo-se em sistema integrado destinado a reunir as diversas modalidades de transferências de recursos da União, destacando-se como instrumento relevante para o aprimoramento da governança dos investimentos federais.

Por meio dessa ferramenta, gestores dos órgãos repassadores e das entidades receptoras registram as informações relativas à transferência de recursos e à execução dos TEDs, sendo responsáveis pela adequada alimentação do sistema, de modo a garantir eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos.

Atualmente, no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCA), verifica-se a existência de diversos TEDs vigentes, nos quais a instituição figura como Unidade Descentralizada. Conforme demonstrado no quadro a seguir, os dados foram extraídos dos sistemas oficiais — Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC) e Plataforma +Brasil (Transferegov) — contemplando os instrumentos em execução no exercício financeiro até o 1º trimestre de 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Quadro 02 – Termos de Execução Descentralizada

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA				
1	Nº do TED	15783/2025		
	Órgão Descentralizador	150016 / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)		
	Objeto	Possibilitar o fomento para a oferta de 225 vagas em Cursos de Qualificação Profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.		
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB		
	Nº da Transferência	1AAZPC		
	PTRES	249628		
	Vigência	Início:	07/10/2025	Fim: 31/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado
	Valor	R\$ 432.000,00		R\$ 140.499,36
2	Nº do TED	15685/2025		
	Órgão Descentralizador	157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)		
	Objeto	Ofertar curso de formação continuada a 100 professores indígenas e 05 orientadores de estudos, com a produção de material didático-pedagógico a partir dos encontros realizados e do planejamento que será feito junto aos professores sobre o tipo de material a ser produzido. A Ação Saberes Indígenas na Escola formação continuada de professores(as) indígenas, Núcleo coordenado e administrado pela UFCEG, envolverá professores e professoras indígenas Potiguara da Baía da Traição-PB.		
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB		
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande		
	Nº da Transferência	1AAYQC		
	PTRES	259061		
	Vigência	Início:	17/07/2025	Fim: 30/04/2026
	Valor	R\$ 200.000,00		R\$ 199.744,00
3	Código do Plano de Ação	30879920230004-001087		
	Órgão Descentralizador	UG 530023 – Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)		
	Objeto	Implantação e operacionalização do Centro de Bioeconomia, Biotecnologia Médica e Inovação na Caatinga (CEBBI Caatinga), na Universidade Federal de Campina Grande, para certificação de produtos, estruturação de programas e criação de redes inteligentes de pesquisa em bioinsumos, bioprodutos e bioeconomia relacionados a biodiversidade da Caatinga, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.		
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB		
	Coordenador	Mônica Tejo Cavalcanti - Professora do Magistério Superior/UAMED/CCBS - UFCEG		
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande		
	Nº do TED	943007		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

	Vigência	Início:	01/07/2023	Fim:	01/07/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 6.930.330,00		R\$ 6.930.330,00	
4	Código do Plano de Ação	03668720230002-001864			
	Órgão Descentralizador	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)			
	Objeto	Apoio ao fortalecimento do monitoramento da segurança e desempenho de dispositivos médicos na etapa de pós-comercialização (tecnovigilância).			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Marcus Vinícius Lia Foo - Professor do Magistério Superior/UAEMAT/CCT/UFCEG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	951803			
	Vigência	Início:	01/12/2023	Fim:	30/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 3.887.542,58		R\$ 3.887.542,58	
5	Código do Plano de Ação	30879920230015-001633			
	Órgão Descentralizador	UG: 530013 - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH)			
	Objeto	Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	George do Nascimento Ribeiro - Professor do Magistério Superior/UAEB/CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	948082			
	Vigência	Início:	01/11/2023	Fim:	30/11/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 20.162.625,84		R\$ 20.162.625,84	
6	Código do Plano de Ação	00220720240002-003331			
	Órgão Descentralizador	UG: 255000 - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)			
	Objeto	Fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas regionalizadas, com vistas à sustentabilidade dos serviços e ações de saúde ambiental.			
	Forma de execução	Direta			
	Coordenador	Patrícia Hermínio Cunha - Professora do Magistério Superior/ UAMG-CTRN/UFCEG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	971241			
	Vigência	Início:	20/12/2024	Fim:	20/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 1.000.000,00		R\$ 1.000.000,00	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

7	Código do Plano de Ação	02506420240004-003819			
	Órgão Descentralizador	25064 - Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)			
	Objeto	Pesquisa e Inovação sobre segurança cibernética das redes de telecomunicações.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	971421			
	Vigência	Início:	10/12/2024	Fim:	10/08/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 1.000.000,00		R\$ 1.000.000,00	
8	Código do Plano de Ação	00025320250004-004436			
	Órgão Descentralizador	253 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)			
	Objeto	Desenvolver um agente inteligente capaz de classificar corretamente os diferentes tipos de processos judiciais relacionados ao FIES, identificando as demandas jurídicas envolvidas, bem como gerar automaticamente o conteúdo dos documentos de defesa jurídica, utilizando modelos previamente estruturados e ajustados às especificidades de cada tipo de processo.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	978259			
	Vigência	Início:	01/09/2025	Fim:	01/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 389.572,26		R\$ 389.572,26	
9	Código do Plano de Ação	30879420250032-004620			
	Órgão Descentralizador	308794 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)			
	Objeto	Aquisição de veículo para atuação do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar do Campus Pombal da Universidade Federal de Campina Grande com o objetivo de viabilizar visitas técnicas a pequenos produtores rurais familiares e apoiar o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais voltados à agricultura familiar.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158301 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus Pombal)			
	Nº do TED	983386			
	Vigência	Início:	16/10/2025	Fim:	16/10/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	
10	Nº do TED	12175/2023			
	Órgão Descentralizador	150300 / Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB/CAPES)			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

	Objeto	Concessão PROAP 2023.			
	Forma de execução	Direta			
	Nº da Transferência	1AAMMP			
	Vigência	Início:	17/05/2023	Fim:	30/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 3.133.288,00		R\$ 3.133.288,00	
11	Código do Plano de Ação	26717520240027-002895			
	Órgão Descentralizador	267175 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)			
	Objeto	Realizar estudos de forma sistêmica para caracterizar e avaliar a viabilidade do uso de resíduos do caulim no processo de fabricação de materiais pozolânicos para uso na indústria da construção civil, em especial na fabricação de cimento; adição do resíduo de caulim no processamento de produtos de cerâmica vermelha; além de dar continuidade à avaliação da possibilidade de uso desses resíduos como remineralizadores naturais para a agricultura; e promover adequações na unidade de beneficiamento de caulim para aumentar a recuperação do minério, tratar e reusar a água utilizada nesse processo, reduzir o descarte de resíduos no solo e agregar valor à cadeia produtiva mineral, contribuindo assim para o fortalecimento do APL em Pegmatitos RN/PB, na Província Pegmatítica do Seridó.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Antônio Pedro Ferreira Sousa - Professor do Magistério Superior/UAMG-CTRN/UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	966429			
	Vigência	Início:	24/07/2024	Fim:	23/07/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	
12	Código do Plano de Ação	04303220230002-001057			
	Órgão Descentralizador	43032 - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH-MIDR)			
	Objeto	Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	941658			
	Vigência	Início:	13/06/2023	Fim:	30/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 17.945.250,12		R\$ 17.945.250,12	
13	Nº do TED	14385/2024			
	Órgão Descentralizador	UG: 154003 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)			
	Objeto	PARFOR - Edital nº 23/2023			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Wallace Gomes Ferreira de Souza - Professor do Magistério Superior/UACIS-CDSA/UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AATTR			
	Vigência	Início:	23/09/2024	Fim:	30/08/2029
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 2.718.000,00		R\$ 1.346.400,00	
14	Nº do TED	15318/2025			
	Órgão Descentralizador	150019 / Secretaria de Educação Básica (SEB)			
	Objeto	Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, no âmbito do PRODITEC.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAYQH			
	PTRES	229560			
	Vigência	Início:	18/07/2025	Fim:	01/01/2027
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 856.500,00		R\$ 571.000,00	
15	Código do Plano de Ação	30879620250029-004375			
	Órgão Descentralizador	308796 - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)			
	Objeto	Desenvolvimento e validação de escala de aferição da segurança e insegurança hídrica domiciliar para o contexto brasileiro. Nos termos de cumprimento desse objeto está prevista a realização de estudo piloto técnico-científico com a aplicação da versão atualizada de escala que visa avaliar a insegurança hídrica em domicílios brasileiros das cidades, do campo e dos diferentes biomas.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	977736			
	Vigência	Início:	06/08/2025	Fim:	01/08/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 722.150,00		R\$ 722.150,00	
16	Nº do TED	14485/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 152734150011 / Secretaria de Educação Superior (SESU)			
	Objeto	Contratação de empresa especializada para a construção de uma arena esportiva multifuncional e seu entorno no campus sede da Universidade Federal de Campina Grande, incluindo ginásio poliesportivo, academia, salas para artes marciais e dança, áreas administrativas, vestiários, sanitários, arquibancadas, estacionamento e demais instalações, conforme projetos, especificações técnicas e normas de acessibilidade e sustentabilidade.			
	Forma de execução	Direta			
	PTRES	229567			



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAYPB			
	ID MON. Obras	57982			
	Vigência	Início:	15/07/2025	Fim:	08/12/2027
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 28.000.000,00		R\$ 2.799.805,95	
17	Nº do TED	15621/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	PROCAMPO			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Bruno Medeiros Roldão de Araújo - Professor do Magistério Superior/UAEDUC-CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWE			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	30/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 180.000,00		R\$ 180.000,00	
18	Nº do TED	15620/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	Escola da Terra - Aperfeiçoamento			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWF			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	30/04/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 144.000,00		R\$ 144.000,00	
19	Nº do TED	15619/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	Escola da Terra – Aperfeiçoamento.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWG			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	31/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

	Valor	R\$ 120.000,00		R\$ 120.000,00		
20	Nº do TED	14866/2025				
	Órgão Descentralizador	UG: 150011 / Secretaria de Educação Superior (SESU) / Coordenação-Geral de Residências em Saúde				
	Objeto	Pagamento de Bolsas de Residência em Saúde – 2025.				
	Forma de execução	Direta				
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande				
	Nº da Transferência	1AAWJD				
	Vigência	Início:	28/01/2025	Fim:	31/01/2026	
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
	Valor	R\$ 5.971.897,29		R\$ 3.522.364,20		
21	Código do Plano de Ação	09114420250007-005015				
	Órgão Descentralizador	91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)				
	Objeto	Desenvolver plataforma digital para quantificar, monitorar e certificar créditos de carbono na Caatinga, integrando ciência, tecnologia e governança participativa, com cadastro auditável de áreas, monitoramento contínuo e relatórios de verificação que assegurem rastreabilidade e inclusão socioeconômica.				
	Forma de execução	Direta				
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande				
	Nº do TED	991807				
	Vigência	Início:	01/12/2025	Fim:	01/12/2026	
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
	Valor	R\$ 700.000,00		R\$ 700.000,00		
22	Código do Plano de Ação	09114420250004-004787				
	Órgão Descentralizador	91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)				
	Objeto	Consolidar a plataforma DATA NORDESTE como referência nacional em dados abertos para o planejamento e a execução de políticas públicas de desenvolvimento regional, ampliando suas funcionalidades, seu alcance temático e sua capacidade de análise.				
	Forma de execução	Direta				
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande				
	Nº da Transferência	991806				
	Vigência	Início:	15/10/2025	Fim:	15/10/2026	
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
	Valor	R\$ 850.000,00		R\$ 850.000,00		
23	Código do Plano de Ação	30879920240004-002584				



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

Órgão Descentralizador	308799 - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)		
Objeto	Atuação do CEBBI Caatinga para estruturação da rota da avicultura caipira no desenvolvimento de ações estratégicas dentro do programa rotas da integração nacional do MIDR.		
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB		
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande		
Nº do TED	955903		
Vigência	Início:	01/05/2024	Fim: 30/04/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado
Valor	R\$ 1.374.120,00		R\$ 1.374.120,00

nte: Elaboração própria utilizando o SIMEC e Plataforma +Brasil/Transfervgov.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais evidenciam as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e evidencia o resultado patrimonial apurado no período, por meio da confrontação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) - (MCASP, 2024).

O resultado patrimonial é obtido através da confrontação das VPAs com as VPDs. As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando seja possível serem mensuradas confiavelmente, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências intragovernamentais, cujo reconhecimento observa o efetivo ingresso financeiro, conforme orientação do MCASP. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas	(R\$)			
	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	214.761,45	397.111,05	-45,92	0,04
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	170,92	242,79	-29,60	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	586.271.008,47	528.537.838,48	10,92	97,16
Valoriz. e ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	16.400.709,81	17.093.924,46	-4,06	2,72
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	502.459,05	704.559,48	-28,68	0,08
Total	603.389.109,70	546.733.676,26	10,36	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do trimestre em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 586.271.008,47, correspondendo a 97,16% do total das VPAs. Esse comportamento evidencia a elevada dependência financeira da instituição em relação às transferências do Governo Federal, característica comum às Instituições Federais de Ensino Superior. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 30/06/2026, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas

(R\$)

Variações Patrimoniais Diminutivas	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	366.751.189,37	335.003.334,02	9,48	59,67
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	136.383.514,17	128.991.720,58	5,73	22,19
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	47.905.564,07	42.622.478,83	12,40	7,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.380,69	13.204,92	-44,11	0,00
Transferências e Delegações concedidas	34.355.109,72	33.200.963,87	3,48	5,60
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	16.049.672,90	17.581.192,90	-8,71	2,61
Tributárias	113.377,61	169.759,74	-33,21	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.050.900,38	14.365.749,01	-9,15	2,12
Total	614.616.708,91	571.948.403,87	7,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do segundo trimestre do exercício de 2026 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 59,67% do total das VPDs. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, no qual estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 22,19% do total de VPDs. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes às aposentadorias, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 7,79% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do segundo trimestre do exercício de 2026. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os *campi* da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até o encerramento do trimestre em análise apresentou um déficit de R\$ 11.227.599,21. Tal desempenho é compatível com o déficit apurado no mesmo período do exercício de 2025, conforme evidenciado na Tabela 15 (item 5.4.1).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª Edição (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do segundo trimestre, encerrado em 30/06/2026, apresentou um valor negativo de R\$ 1.318.307,62, o que representou um decréscimo de 158,29% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

			(R\$)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Ingressos	642.123.316,99	529.947.699,90	21,17
Desembolsos	-643.441.624,61	-527.686.063,85	21,94
Resultado	-1.318.307,62	2.261.636,05	-158,29

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Embora os ingressos tenham apresentado crescimento de 21,17%, os desembolsos cresceram 21,94%, provocando fluxo operacional negativo.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita patrimonial e de serviços que representam, respectivamente, 44,07% e 39,92% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de aluguéis, taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, dentre

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 91,30% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Tabela 37 – Ingressos

(R\$)

Ingressos	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	208.769,35	339.130,83	-38,44	0,03
Receita Patrimonial	92.004,83	212.125,59	-56,63	0,01
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	83.345,15	114.855,69	-27,43	0,01
Outras Receitas Derivadas e Originárias	32.819,37	12.149,55	170,13	0,01
Transferências Recebidas	600,00	0,00	-	0,00
Outros Ingressos Operacionais	641.914.547,64	529.608.569,07	21,21	99,97
Ingressos Extraorçamentários	55.134.917,10	307.948,10	17.803,96	8,59
Transferências Financeiras Recebidas	586.270.408,47	528.207.393,08	10,99	91,30
Arrecadação de Outra Unidade	509.222,07	762.782,49	-33,24	0,08
Demais Recebimentos	0,00	330.445,40	-100,00	0,00
Total	642.123.316,99	529.947.699,90	21,17	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou um aumento de 21,17% em relação ao mesmo período de 2025.

9.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 77,33% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 58,30% e 18,77%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um acréscimo de 21,94%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:

Tabela 38 – Desembolsos

				(R\$)
Desembolsos	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-497.552.832,18	-449.667.329,17	10,65	77,33
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	-565.033,29	0,00	-	0,09
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	-17.171,17	0,00	-	0,00
Assistência Social	0,00	0,00	-	0,00
Previdência Social	-120.781.606,91	-113.379.704,41	6,53	18,77
Saúde	-252.867,22	-180.900,00	39,78	0,04
Educação	-375.136.296,10	-335.660.041,41	11,76	58,30
Cultura	0,00	0,00	-	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	-37.450,00	-100,00	0,00
Gestão Ambiental	-375.351,69	-44.000,00	753,07	0,06
Ciência e Tecnologia	-141.400,00	-145.633,35	-2,91	0,02
Agricultura	0,00	0,00	-	0,00
Organização Agrária	0,00	0,00	-	0,00
Comunicações	-283.105,80	-219.600,00	28,92	0,04
Transferências Concedidas	-57.041.766,46	-44.577.310,08	27,96	8,87
Intragovernamentais	-56.971.032,69	-44.529.221,58	27,94	8,85
Outras Transferências Concedidas	-70.733,77	-48.088,50	47,09	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-88.847.025,97	-33.441.424,60	165,68	13,80
Dispêndios Extraorçamentários	-54.562.650,02	-288.549,23	18.809,30	8,48
Transferências Financeiras Concedidas	-34.284.375,95	-33.152.875,37	3,41	5,33
Demais Pagamentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	-643.441.624,61	-527.686.063,85	21,94	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2026

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos foram para aquisição de ativos não circulantes.

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de crédito para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Emendas Parlamentares, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor negativo de R\$ 6.650.786,99.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

	(R\$)		
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2026	30/06/2025	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-1.318.307,62	2.261.636,05	-158,29
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-5.332.479,37	-5.258.264,48	1,41
Resultado	-6.650.786,99	-2.996.628,43	121,94

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Conforme demonstrado na tabela anterior, o déficit na Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa aumentou 121,94% em relação ao segundo trimestre de 2025. Embora tenha ocorrido um aumento nos ingressos (Tabela 37), o crescimento dos dispêndios foi proporcionalmente superior (Tabela 38), somado ao incremento das despesas de investimento, o que impulsionou o resultado deficitário do período. Apesar da geração líquida negativa de caixa no período, a instituição manteve saldo suficiente em Caixa e Equivalentes de Caixa para suportar a execução de suas atividades, conforme evidenciado no Balanço Financeiro.